

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	59
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	60
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	61
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	62
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	63
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	278.399.525
Preferenciais	278.399.525
Total	556.799.050
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	3.546.153	3.328.180
1.01	Ativo Circulante	262.450	76.777
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	185.558	38.342
1.01.02	Aplicações Financeiras	15.663	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	15.663	0
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	15.663	0
1.01.03	Contas a Receber	50.253	22.969
1.01.03.01	Clientes	50.170	22.969
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	83	0
1.01.03.02.01	Contas a Receber - partes relacionadas	83	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.740	11.091
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.740	11.091
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	3.400	3.084
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social	1.340	8.007
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.435	3.305
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.801	1.070
1.01.08.03	Outros	2.801	1.070
1.02	Ativo Não Circulante	3.283.703	3.251.403
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	191.341	203.279
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	13.369
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	0	13.369
1.02.01.04	Contas a Receber	2.860	2.088
1.02.01.04.01	Clientes	2.860	2.088
1.02.01.07	Tributos Diferidos	118.375	131.302
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	118.375	131.302
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	808	782
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	69.298	55.738
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	69.298	55.738
1.02.03	Imobilizado	699	4.451
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	699	4.451
1.02.04	Intangível	3.091.663	3.043.673
1.02.04.01	Intangíveis	3.091.663	3.043.673
1.02.04.01.02	Intangível - Infraestrutura	2.974.089	3.004.523
1.02.04.01.03	Ativo de Contrato	117.574	39.150

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	3.546.153	3.328.180
2.01	Passivo Circulante	461.254	405.667
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.262	9.308
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.262	9.308
2.01.02	Fornecedores	276.533	279.050
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	276.533	279.050
2.01.02.01.01	Fornecedores	276.406	278.924
2.01.02.01.02	Fornecedores - partes relacionadas	127	126
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.437	15.317
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.107	10.878
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	5.615
2.01.03.01.02	Demais Impostos Federais	6.107	5.263
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.330	4.439
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	69.167	70.947
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	51.194	50.182
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	51.194	50.182
2.01.04.02	Debêntures	17.973	20.765
2.01.05	Outras Obrigações	94.855	31.045
2.01.05.02	Outros	94.855	31.045
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	7.245
2.01.05.02.04	Direito de Outorga da Concessão	923	970
2.01.05.02.05	Arrendamento Mercantil Operacional	10.051	10.479
2.01.05.02.08	Outros passivos	9.790	12.351
2.01.05.02.09	Antecipação de Direitos a Faturar	74.091	0
2.02	Passivo Não Circulante	2.192.243	2.054.890
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.075.414	1.910.089
2.02.01.02	Debêntures	2.075.414	1.910.089
2.02.02	Outras Obrigações	59.523	95.709
2.02.02.02	Outros	59.523	95.709
2.02.02.02.03	Fornecedores	53.825	23.231
2.02.02.02.04	Antecipação de Direitos a Faturar	0	60.000
2.02.02.02.05	Arrendamento Mercantil Operacional	5.152	12.086
2.02.02.02.06	Outros passivos	546	392
2.02.04	Provisões	57.306	49.092
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.095	16.946
2.02.04.01.05	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.095	16.946
2.02.04.02	Outras Provisões	45.211	32.146
2.02.04.02.04	Provisão de conserva especial	45.211	32.146
2.03	Patrimônio Líquido	892.656	867.623
2.03.01	Capital Social Realizado	556.799	556.799
2.03.02	Reservas de Capital	195.988	195.988
2.03.02.07	Reservas de Capital	195.988	195.988
2.03.04	Reservas de Lucros	139.869	114.836
2.03.04.01	Reserva Legal	0	1.525
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	139.869	113.311

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	234.348	621.808	251.213	654.344
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-153.605	-402.731	-149.893	-377.252
3.03	Resultado Bruto	80.743	219.077	101.320	277.092
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.001	-8.325	-5.680	-15.783
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.027	-9.612	-5.960	-20.366
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	26	1.287	280	4.583
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	75.742	210.752	95.640	261.309
3.06	Resultado Financeiro	-76.868	-172.792	-57.297	-209.759
3.06.01	Receitas Financeiras	1.918	8.383	6.351	19.897
3.06.02	Despesas Financeiras	-78.786	-181.175	-63.648	-229.656
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.126	37.960	38.343	51.550
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	331	-12.927	-12.953	-17.542
3.08.01	Corrente	1.293	0	-3.924	-3.924
3.08.02	Diferido	-962	-12.927	-9.029	-13.618
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-795	25.033	25.390	34.008
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-795	25.033	25.390	34.008
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00071	0,02248	0,02280	0,03054
3.99.01.02	PN	-0,00071	0,02248	0,02280	0,03054

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	-795	25.033	25.390	34.008
4.03	Resultado Abrangente do Período	-795	25.033	25.390	34.008

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	325.173	183.086
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	371.591	404.323
6.01.01.01	Lucro do Exercício antes do IR e CSLL	37.960	51.550
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	142.462	128.765
6.01.01.03	Provisão de Conserva Especial	26.432	22.447
6.01.01.04	Juros e Variações Monetárias, Líquidas	177.126	206.539
6.01.01.05	Margem de Construção - ICPC01	-1.838	-1.695
6.01.01.06	Perda na Baixa de Imobilizado e Intangível	86	553
6.01.01.07	Provisão para Contingências	-4.851	1.629
6.01.01.08	Receita Diferida	-5.786	-5.465
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-44.476	-28.905
6.01.02.01	Contas a Receber	-27.973	-5.491
6.01.02.02	Tributos a Recuperar	6.756	384
6.01.02.03	Partes Relacionadas	-83	442
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-156	1.395
6.01.02.05	Outros Ativos	-1.731	-708
6.01.02.06	Fornecedores	5.251	584
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	954	442
6.01.02.08	Tributos a Pagar	-4.742	-558
6.01.02.09	Realização de pagamentos de provisão para conserva especial	-12.371	-16.740
6.01.02.10	Contas a Pagar	3.178	3.006
6.01.02.11	Fornecedores - Partes Relacionadas	1	117
6.01.02.13	Depósitos judiciais	-13.560	-11.778
6.01.03	Outros	-1.942	-192.332
6.01.03.01	Juros Pagos de Empréstimos, Debêntures e Mútuo	-1.942	-167.956
6.01.03.02	Correção Monetária pagas de Empréstimos e Debêntures	0	-23.671
6.01.03.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	-705
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-130.833	-147.828
6.02.01	Aplicações Financeiras	0	7.479
6.02.02	Aquisições de Bens do Ativo Imobilizado	-2.431	-160
6.02.03	Adições ao Intangível	-128.402	-155.147
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-47.124	-117.833
6.03.01	Pagamento de Principal de Empréstimos e Debêntures	-50.000	-109.539
6.03.02	Pagamento de Dividendos	-7.245	0
6.03.03	Pagamento de Arrendamento Operacional	-9.084	-5.971
6.03.04	Pagamento de Custos de Transação	-30.795	-2.323
6.03.05	Captação de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	50.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	147.216	-82.575
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	38.342	317.994
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	185.558	235.419

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	556.799	195.988	114.836	0	0	867.623
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	556.799	195.988	114.836	0	0	867.623
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	25.033	0	0	25.033
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	25.033	0	0	25.033
5.07	Saldos Finais	556.799	195.988	139.869	0	0	892.656

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	556.799	195.988	91.738	0	0	844.525
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-162	0	0	-162
5.02.01	Ajuste IFRS 16	0	0	-162	0	0	-162
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	556.799	195.988	91.576	0	0	844.363
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	34.008	0	0	34.008
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	34.008	0	0	34.008
5.07	Saldos Finais	556.799	195.988	125.584	0	0	878.371

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
7.01	Receitas	662.386	699.458
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	478.633	529.997
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	183.753	169.461
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-239.769	-236.688
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-57.854	-68.922
7.02.04	Outros	-181.915	-167.766
7.02.04.01	Custo de Construção ICPC 01-R1	-181.915	-167.766
7.03	Valor Adicionado Bruto	422.617	462.770
7.04	Retenções	-142.462	-128.765
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-142.462	-128.765
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	280.155	334.005
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.669	24.480
7.06.02	Receitas Financeiras	8.382	19.897
7.06.03	Outros	1.287	4.583
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	289.824	358.485
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	289.824	358.485
7.08.01	Pessoal	28.537	26.495
7.08.01.01	Remuneração Direta	23.171	21.481
7.08.01.02	Benefícios	4.096	3.667
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.270	1.347
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	55.213	68.274
7.08.02.01	Federais	31.224	41.708
7.08.02.02	Estaduais	118	123
7.08.02.03	Municipais	23.871	26.443
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	181.041	229.708
7.08.03.01	Juros	180.845	228.604
7.08.03.02	Aluguéis	130	657
7.08.03.03	Outras	66	447
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	25.033	34.008
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	25.033	34.008

Comentário do Desempenho

Itatiba, 13 de novembro de 2020 - É com grande satisfação que a Concessionária Rota das Bandeiras S.A. ("Companhia") submete para apreciação o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Condensadas (ITR), relativos ao período findo em 30 de setembro de 2020, acompanhados do relatório dos Auditores Independentes.

1. Apresentação

Histórico

A Concessionária Rota das Bandeiras S.A. é controlada diretamente pelo *SCP 1355 Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia* e pelo *OTP CRB Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia*, conforme organograma abaixo:



A Companhia passou a operar em 02 de abril de 2009, após a celebração do Termo de Contrato de Concessão nº 003/ARTESP/2009, ocorrida junto ao Estado de São Paulo, por intermédio da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP) para a exploração da malha rodoviária estadual do Corredor Dom Pedro I.

Características do Projeto

O Corredor Dom Pedro I é formado pelas rodovias Dom Pedro I (SP-065), Professor Zeferino Vaz (SP-332), Engenheiro Constâncio Cintra (SP-360), Romildo Prado (SP-063), José Roberto Magalhães Teixeira (SP-083), Acesso Valinhos (SPA-122/065), Acesso Jundiá (SPA-067/360), Acesso Barão Geraldo (SPA-114/332), prolongamento da SP-083 (Anel Sul de Campinas), via perimetral de Itatiba e SPI-084/066, além de outros

Comentário do Desempenho

segmentos de rodovias transversais, correspondendo a, aproximadamente, 297 quilômetros e 1,5% da malha rodoviária concedida à iniciativa privada no País, conforme dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR).

O Corredor Dom Pedro I integra 17 municípios, atingindo mais de 2,7 milhões de habitantes, e possui interseção com as principais rodovias do Estado de São Paulo, como Presidente Dutra, Carvalho Pinto, Fernão Dias, Anhanguera e Bandeirantes, além de conectar importantes centros como a Região Metropolitana de Campinas (RMC), Jundiaí e o Vale do Paraíba, que apresentam grande desenvolvimento econômico e possuem fortes oportunidades de investimentos.

Características da Região

A RMC apresenta PIB per capita crescente e, aproximadamente 2,3 vezes superior ao do Brasil, além de apresentar uma economia dinâmica e diversificada com forte presença de indústrias de ponta.

Além disso, os municípios no entorno do Corredor Dom Pedro I apresentam diversos incentivos fiscais a fim de atrair investimentos. Os municípios de Itatiba e Atibaia, por exemplo, oferecem isenção de IPTU, taxas municipais e taxa de licença de funcionamento às empresas que se instalarem ou ampliarem suas instalações nestas cidades.

Operação

A Concessionária Rota das Bandeiras atende seus usuários através de 6 Postos de Serviço de Atendimento ao Usuário, 2 Bases Operacionais e 91 câmeras de monitoramento. A Companhia possui 64 profissionais de resgate, 82 operadores de tráfego e 13 operadores no Centro de Controle Operacional (CCO), além de diversos tipos de veículos e equipamentos de apoio. Desta forma, foi possível realizar com agilidade e excelência, em média, 215 atendimentos por dia no terceiro trimestre de 2020.

2. Sumário Executivo

Cenário Macroeconômico¹

A economia global está em processo de reabertura das atividades econômicas após um segundo trimestre de restrições de mobilidade voluntárias e obrigatórias. Durante o terceiro trimestre, há alguma diminuição em tais restrições; todavia o ritmo de retomada

¹ Fonte: Banco Central do Brasil (setembro/2020) e Santander (outubro/2020).

Comentário do Desempenho

da produção de bens e serviços tem mostrado dispersão considerável entre países e entre setores dentro de cada país.

No Brasil, indicadores mais tempestivos relativos à produção industrial sinalizaram continuidade do movimento de recuperação da atividade em agosto. Houve aumentos da produção de automóveis, divulgada pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), e do fluxo de veículos pesados em estradas com pedágio, medido pela Associação Brasileira das Concessionárias de Rodovias (ABCR). Nos serviços, contudo, os maiores recuos ocorreram nos segmentos mais diretamente afetados pelo distanciamento social, como comércio, transporte, armazenagem e correio e outros serviços, que engloba atividades especialmente afetadas pelas restrições de mobilidade.

A inflação apresentou alta nos três meses do trimestre, e o IPCA de setembro registrou variação mensal de 0,64%. No curto prazo, a inflação ao consumidor deve se elevar, influenciada pelos movimentos recentes de alta temporária nos preços dos alimentos e pela normalização parcial do preço de alguns serviços em um contexto de recuperação dos índices de mobilidade e do nível de atividade. A reversão do movimento de queda dos preços no trimestre repercute o comportamento dos preços administrados e industriais. Nos preços administrados, observou-se recuperação dos preços dos combustíveis e reajustes dos preços de energia elétrica e de medicamentos, que haviam sido postergados no início da pandemia.

Reflexo na Companhia

Sessenta por cento da Receita de Pedágio da Companhia é atrelada aos veículos pesados. No terceiro trimestre de 2020 ("3T20") continua valendo a suspensão do pagamento de eixo suspenso que foi decretada a partir do dia 31 de maio de 2018.

O tráfego em VEQ (Veículos Equivalentes) de veículos pesados do 3T20 demonstrou um crescimento de 2,3% em relação ao terceiro trimestre de 2019 ("3T19"), e o tráfego de veículos leves apresentou queda de 20,0%, resultando em uma redução de 6,8% no tráfego total do 3T20 comparado ao 3T19, impactado pelo período de pandemia do COVID-19.

A margem EBITDA Ajustado² apresentou redução de 1,3 p.p. no 3T20 quando comparado ao 3T19 (de 85,2% para 83,9%).

3. Destaques



Receita Bruta de Pedágio: Diminuição de 6,8% no 3T20 comparado ao 3T19;

² EBITDA Ajustado de acordo com quadro "Composição do EBITDA" abaixo.

Comentário do Desempenho

- **EBITDA Ajustado²:** Redução de 8,6% em comparação ao 3T19, apresentando um valor de R\$ 133.826 mil no 3T20.

4. Desempenho Econômico Financeiro

As informações a serem apresentadas estão expressas em milhares de reais (ou em unidades específicas, quando destacadas) e as devidas comparações são referentes ao 3T20 e ao 9M20 ante os mesmos períodos do ano anterior.

Tráfego

Tráfego	milhares					
Categoria	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
Pesado	13.661	13.353	2,3%	36.549	38.274	(4,5%)
% VEQ Totais	64,9%	59,1%	5,8 p.p.	63,4%	58,1%	5,3 p.p.
Leve	7.379	9.229	(20,0%)	21.080	27.630	(23,7%)
% VEQ Totais	35,1%	40,9%	(5,8 p.p.)	36,6%	41,9%	(5,3 p.p.)
Total VEQ¹	21.040	22.582	(6,8%)	57.629	65.904	(12,6%)
Tarifa média ²	8,10	8,10	(0,0%)	8,11	7,86	3,1%

¹ Veículos equivalentes ("VEQ") é uma unidade de medida de volume de tráfego pedagiado (número de veículos multiplicado pelo número de eixos pagantes);

² A tarifa média é calculada pelo total de Receita de Pedágio dividido pelo total de VEQ.

O tráfego pedagiado alcançou no 3T20 um total de 21.040 mil em VEQ (redução de 6,8% contra o 3T19), e de 57.629 mil em VEQ no 9M20 (redução de 12,6% contra 9M19). O resultado foi sentido pela redução do tráfego a partir da segunda quinzena de março de 2020, período em que se iniciou a pandemia do COVID-19.

Receita Bruta

Descrição	Em milhares de reais					
	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
Receita bruta de serviços	249.143	267.100	(6,7%)	662.386	699.458	(5,3%)
Receitas de pedágio	170.336	182.843	(6,8%)	467.141	518.121	(9,8%)
% Receita Totais	72,7%	72,8%	(0,1 p.p.)	75,1%	79,2%	(4,1 p.p.)
Receitas acessórias e outras	3.912	4.780	(18,2%)	11.492	11.876	(3,2%)
% Receita Totais	1,7%	1,9%	(0,2 p.p.)	1,8%	1,8%	0,0 p.p.
Receita de construção	74.895	79.477	(5,8%)	183.753	169.461	8,4%
% Receita Totais	32,0%	31,6%	0,3 p.p.	29,6%	25,9%	3,7 p.p.
Impostos e contribuições sobre serviço	(14.795)	(15.887)	(6,9%)	(40.578)	(45.114)	(10,1%)
% Receita Totais	(6,3%)	(6,3%)	0,0 p.p.	(6,5%)	(6,9%)	0,4 p.p.
Receita líquida de serviços	234.348	251.213	(6,7%)	621.808	654.344	(5,0%)

Comentário do Desempenho

A **Receita Bruta Operacional** da Companhia totalizou R\$ 174.248 mil no 3T20 (redução de 7,1% contra 3T19) e R\$ 478.633 mil no 9M20 (redução de 9,7% contra 9M19), influenciado pela diminuição das Receitas de Pedágio.

As **Receitas de Pedágio** totalizaram R\$ 170.336 mil no 3T20 (diminuição de 6,8% ante 3T19) e R\$ 467.141 mil em 9M20 (diminuição de 9,8% ante 9M19). As variações são decorrentes dos efeitos da pandemia do COVID-19 e pela postergação do reajuste tarifário ordinário anual em 4 meses, contados a partir de 01 de julho de 2020.

As **Receitas Acessórias** apresentaram os valores de R\$ 3.912 mil no 3T20 (redução de 18,2% vs. 3T19) e R\$ 11.492 mil em 9M20 (diminuição de 3,2% ante 9M19).

Custos e Despesas

Os Custos e Despesas Totais são compostos pelos Custos dos Serviços Prestados, Provisão de Conserva Especial, Custos de Construção, Depreciação/Amortização, Despesas Gerais e Administrativas e pela Provisão de Contingências. Seguem abaixo os resultados do 3T20 e 9M20 em relação aos mesmos períodos de 2019:

Descrição	Em milhares de reais					
	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
Custos	(153.605)	(149.893)	2,5%	(402.731)	(377.252)	6,8%
Custos dos Serviços Prestados	(20.451)	(19.141)	6,8%	(52.191)	(58.389)	(10,6%)
Provisão de Conserva Especial	(9.006)	(6.935)	29,9%	(26.431)	(22.447)	17,7%
Custos de Construção	(74.152)	(78.682)	(5,8%)	(181.916)	(167.767)	8,4%
Depreciação/Amortização	(49.996)	(45.135)	10,8%	(142.193)	(128.649)	10,5%
Despesas	(5.027)	(5.960)	(15,7%)	(9.612)	(20.366)	(52,8%)
Despesas Gerais e Administrativas	(5.360)	(6.270)	(14,5%)	(14.466)	(18.740)	(22,8%)
Provisão de Contingências	333	310	7,4%	4.853	(1.627)	(398,3%)
Total	(158.632)	(155.853)	1,8%	(412.343)	(397.618)	3,7%

Os **Custos dos Serviços Prestados** totalizaram R\$ 20.451 mil no 3T20 e R\$ 52.191 mil em 9M20. A variação de custos apresentou um aumento de 6,8% em relação ao 3T19 e redução de 10,6% em relação ao 9M19.

A **Provisão de Conserva Especial** do 3T20 apresentou o valor de R\$ 9.006 mil, com aumento de 29,9% em relação 3T19.

As **Despesas Gerais e Administrativas** do 3T20 resultaram em R\$ 5.360 mil, apresentando uma redução de 14,5% comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. Já no período de nove meses de 2020, cujo valor foi de R\$ 14.466 mil, houve redução de 22,8% quando comparado ao mesmo período de 2019.

Comentário do Desempenho

EBITDA

O EBITDA Ajustado do 3T20 apresentou resultado de R\$ 133.826 mil, mostrando queda de 8,6% se comparado ao 3T19, e R\$ 371.670 mil em 9M20, apresentando queda de 8,9% em relação a 9M19.

Composição do EBITDA				Em milhares de reais		
Descrição	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
Resultado do exercício	(795)	25.390	(103,1%)	25.033	34.008	(26,4%)
(+/-) Resultado financeiro, líquido	76.868	57.297	34,2%	172.792	209.759	(17,6%)
(+/-) Imposto de renda e contribuição social	(331)	12.953	(102,6%)	12.927	17.542	(26,3%)
EBIT	75.742	95.640	(20,8%)	210.752	261.309	(19,3%)
Margem EBIT (%)	32,3%	38,1%	(5,8 p.p.)	33,9%	39,9%	(6,0 p.p.)
Depreciação e amortização	50.180	45.175	11,1%	142.462	128.765	10,6%
EBITDA	125.922	140.815	(10,6%)	353.214	390.074	(9,4%)
Margem EBITDA (%)	53,7%	56,1%	(2,3 p.p.)	56,8%	59,6%	(2,8 p.p.)
Margem de Construção ¹	(743)	(795)	(6,5%)	(1.838)	(1.695)	8,5%
Provisão Conserva Especial ²	9.006	6.935	29,9%	26.432	22.447	17,8%
Provisão para Contingência	(333)	(310)	7,4%	(4.851)	1.629	(397,7%)
Outras receitas (despesas), líquidas	(26)	(280)	(90,7%)	(1.287)	(4.583)	(71,9%)
EBITDA Ajustado	133.826	146.365	(8,6%)	371.670	407.872	(8,9%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	83,9%	85,2%	(1,3 p.p.)	84,8%	84,1%	0,7 p.p.

¹ Margem de 1% reconhecida sobre os custos relativo ao serviço de construção prestado, conforme Orientação OCPC 05.

² Provisão para manutenção ou recomposição da infraestrutura.

Resultado Financeiro

				Em milhares de reais		
Descrição	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
Receitas Financeiras	1.917	6.351	(69,8%)	8.382	19.899	(57,9%)
Despesas Financeiras	(78.785)	(63.648)	23,8%	(181.174)	(229.658)	(21,1%)
Resultado Financeiro Líquido	(76.868)	(57.297)	34,2%	(172.792)	(209.759)	(17,6%)

No terceiro trimestre de 2020, a Companhia apresentou um **Resultado Financeiro Líquido** negativo de R\$ 76.868 mil (aumento de 34,2% sobre o 3T19). Já no acumulado de nove meses de 2020, o valor ficou em R\$ 172.792 negativo (redução de 17,6% sobre 9M19).

As **Receitas Financeiras** totalizaram R\$ 1.917 mil no 3T20 (redução de 69,8% sobre o 3T19) e R\$ 8.382 em 9M20 (redução de 57,9% sobre 9M19).

As **Despesas Financeiras** alcançaram R\$ 78.785 no 3T20 (aumento de 23,8% sobre o 3T19), e R\$ 181.174 mil em 9M20 (redução de 21,1% sobre o 9M19).

Estas variações ocorrem em função da oscilação do IPCA, que é o principal indexador das dívidas da Companhia e pelo reconhecimento de juros no valor de R\$ 14.091, conforme nota nº20.

Comentário do Desempenho

Endividamento

Descrição	Em milhares de reais		
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	Var. %
Dívida Bruta	2.144.581	1.981.036	8,3%
Empréstimos e Debêntures	2.144.581	1.981.036	8,3%
Caixa e Aplicação Financeira	(201.221)	(51.711)	289,1%
Dívida Líquida	1.943.360	1.929.325	0,7%

Em 20 de setembro de 2013 foi firmado, entre Concessionária (“Companhia”) e a então controladora Odebrecht Transport S.A. (“OTP”), o “*Instrumento Particular de Mútuo Subordinado e Outras Avenças*” (“Contrato de Mútuo”). As Debêntures ODTR11, conforme definidas abaixo, foram emitidas pela OTP em 15 de outubro de 2013, nos termos do “*Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Real, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Odebrecht TransPort S.A.*” (“Debêntures ODTR11”), e foram objeto de oferta pública, com esforços restritos, conforme Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009.

Nos termos do “*Instrumento Particular de Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças*”, firmado em 29 de janeiro de 2019, foi realizada a cessão pela OTP, e a respectiva assunção integral pela Companhia, de todos os direitos e obrigações assumidos no âmbito da primeira emissão de debêntures da OTP, código ODTR11, para a Companhia, conforme Terceiro Aditamento da Escritura de Emissão das Debêntures ODTR11 celebrado em 27 de maio de 2019. Em contrapartida, a dívida que era oriunda do Contrato de Mútuo subordinado com a OTP foi integralmente quitada.

Em 15 de novembro de 2019, a Companhia realizou a sua segunda emissão, em cinco séries, de Debêntures simples, através de oferta pública, conforme Instrução CVM 400 de 2003. Foram distribuídas 2.167.482 Debêntures, da espécie com garantia real, não conversíveis em ações e com o valor nominal unitário de R\$ 1.000 (mil reais), com vencimento final em 15 de julho de 2027 para as Debêntures de Segunda Série (CBAN22), e 15 de julho de 2034 para as demais Séries (CBAN12, CBAN32, CBAN52, CBAN72).

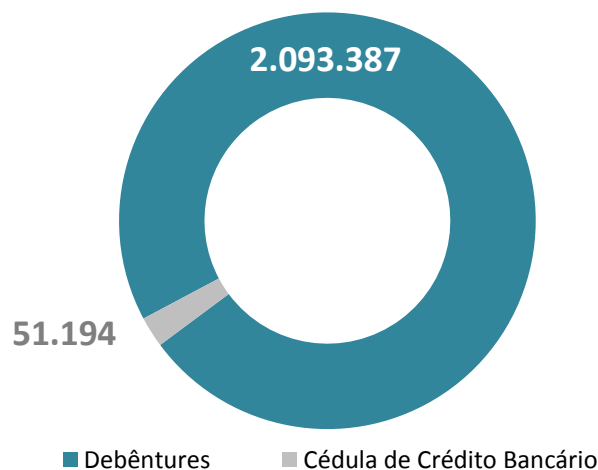
Em 26 de dezembro de 2019, a Companhia realizou a liquidação total, de maneira antecipada, das Debêntures da 1ª emissão (CBAN11 e CBAN21). Em 27 de dezembro de 2019, a Companhia realizou a liquidação antecipada total do contrato de financiamento com o BNDES.

O saldo da Dívida Líquida da Companhia em 30 de setembro de 2020 aumentou em 0,7% se comparado a 31 de dezembro de 2019.

Comentário do Desempenho

Abaixo, composição da Dívida Bruta da Companhia em 30 de setembro de 2020:

Composição da Dívida	Em milhares de reais			
	Descrição	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	%
Debêntures		2.093.387	1.930.854	98%
Cédula de Crédito Bancário		51.194	50.182	2%
Total		2.144.581	1.981.036	100%



Nota: Os recursos financeiros tomados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação, ou seja, os custos de transação são contabilizados como redução do valor do instrumento financeiro emitido.

Investimentos

Os investimentos em ampliação e manutenção realizados pela Companhia no terceiro trimestre de 2020 foram de R\$ 76.644 mil, atingindo o montante de R\$ 2,7 bilhões já investidos desde o início da Concessão. As principais obras realizadas no 3T20 podem ser assim resumidas:

- ✓ Continuidade nas obras de implantação de vias marginais da Rodovia Dom Pedro I (SP-065) em Campinas entre os km 143+500 e km 145, com liberação do tráfego na marginal sul;
- ✓ Etapa final das obras do Trevo dos Amarais no km 143+500 na SP-065;
- ✓ Continuidade da marginal secundária km 60+700 - pista sul e na implantação do PGF no km 55 - pista norte, da SP-065;
- ✓ Continuidade da obra de Duplicação SP-332, entre km 164 e 175+500, além dos dispositivos em nível no km 165+500, km 169 e km 173+500 e em desnível no km 171.
- ✓ Etapa final das obras de Duplicação da SPA-067/360;
- ✓ Continuidade da Duplicação da SPA-122/065;
- ✓ Continuidade dos serviços na Perimetral de Itatiba (SPI-081/360);

Comentário do Desempenho

- ✓ Continuidade da implantação do Prolongamento da Rodovia Magalhães Teixeira (SP-083), trecho Bandeirantes - Rod. Miguel Melhado Campos;
- ✓ Melhorias em interseções da malha viária, visando maior fluidez do tráfego e segurança aos usuários;
- ✓ Obras de recuperação especial de pavimento e melhorias com sinalização;
- ✓ Obras de implantação de dispositivos de segurança, tais como: barreiras de concreto, defensas metálicas, atenuadores de impacto, dentre outros.

Resultado líquido

A Companhia registrou em 30 de setembro de 2020 um resultado líquido acumulado positivo de R\$ 25.033 mil.

5. Informações sobre a Companhia

Indicadores Operacionais

A Companhia cumpriu todas as suas obrigações contratuais relativas aos indicadores operacionais, como Tempo de Atendimento Pré-Hospitalar, Tempo de atendimento aos serviços de Guincho, Tempo de atendimento mecânico, Tempo de Cobrança nas cabines de pedágio, entre outros.

No período findo em 30 de setembro de 2020, foram realizados aproximadamente 22,5 mil atendimentos a usuários, compostos basicamente da seguinte forma:

- 59,8% de serviços de inspeção;
- 18,8% de serviços de guincho;
- 14,8% de serviços mecânicos;
- 3,3% de serviços pré-hospitalares;
- 3,3% de serviços com caminhão pipa, apreensão de animais e apoio em geral.

Gestão de Pessoas

A Companhia utiliza ferramentas fundamentais na gestão de pessoas. A formação de pessoas nos ambientes de trabalho aliado ao treinamento contínuo reforça ainda mais a cultura empresarial da Companhia, assim como a orientação para a obtenção de resultados. Na base de tudo está a confiança nas pessoas, na sua capacidade de autodesenvolvimento e no desejo de realização profissional e pessoal. O modelo de gestão segue as melhores práticas de *Compliance* e estimula a equipe na partilha de resultados com base na contribuição de cada integrante. No período findo em 30 de setembro de 2020, a Companhia contava com 656 integrantes em seu quadro.

Comentário do Desempenho

Projeto Jovem Aprendiz

A Companhia, em parceria com as Instituições Suporte Técnico e Pedagógico Especializado ("SENAI") e Associação de Educação do Homem de Amanhã ("AEDHA - Guardinha") por meio do Projeto Jovem Aprendiz, contrata jovens com o intuito de formar e qualificar profissionais de sucesso para o mercado de trabalho. No período findo em 30 de setembro de 2020, a Companhia contava com 26 aprendizes em seu efetivo.

Rota da Inclusão

A Companhia iniciou em 2014 o programa Rota da Inclusão, que tem por objetivo a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. O programa é composto de várias etapas como, por exemplo, a capacitação de todos os integrantes para lidar com as diferenças e particularidades de pessoas com algum tipo de deficiência, realização de palestras sobre a importância e responsabilidade social de todos no quesito de inclusão social, dentre outras. No período findo em 30 de setembro de 2020, a Companhia contava em seu quadro com 25 pessoas com deficiência, alocadas em diversas áreas.

6. Governança Corporativa

A Companhia adota práticas de governança corporativa alinhadas às melhores práticas adotadas pelo mercado, aplicadas na condução e gestão do negócio. Alinhada com as recomendações emitidas pelos órgãos reguladores existentes, estão listadas abaixo as principais práticas adotadas.

Órgãos da Administração

A Governança Corporativa é um instrumento a serviço da estratégia de crescimento orgânico, sadio e continuado da Companhia.

Com a definição das instâncias de delegação, dos instrumentos para constantes alinhamentos e disciplina na condução da governança, há o estabelecimento e fortalecimento da confiança.

Exceto no que se refere às matérias de deliberação dos acionistas nos termos da Lei 6.404/76 e do Estatuto Social, a Companhia é administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, conforme atribuições legais e estatutárias.

O Conselho de Administração é composto de no mínimo 3 (três) e, no máximo, 7 (sete) membros, e seus respectivos suplentes, a serem eleitos e destituídos a qualquer tempo pela Assembleia Geral, com um mandato de 2 (dois) anos, admitida a reeleição.

Comentário do Desempenho

Todos os membros do Conselho de Administração foram investidos em seus cargos mediante a assinatura dos respectivos termos de posse, no Livro de Atas das Reuniões do Conselho de Administração, devendo permanecer no exercício do cargo até a investidura de seus sucessores.

O Presidente do Conselho de Administração é eleito dentre os seus membros, sendo que ele terá o poder de indicar outro membro do Conselho para substituí-lo durante suas ausências temporárias.

As regras de funcionamento e de reuniões do Conselho de Administração estão contidas no Regulamento de Funcionamento do Conselho de Administração aprovado na Reunião de Conselho da Companhia, em 19 de junho de 2013.

A Diretoria da Companhia é formada por 2 (dois) diretores, os quais foram eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de dois anos, admitida a reeleição.

As atribuições que não são conferidas à Assembleia Geral ou Conselho de Administração competem aos diretores, os quais estão obrigados a prestarem informações periódicas ao Conselho de Administração sobre o cumprimento do Plano de Negócios da Companhia.

Além disso, a Companhia, por ser companhia aberta, registrada na categoria B, está sujeita às normas da Comissão de Valores Mobiliários, o que inclui a obrigação de publicação no site da Companhia e no site da CVM, anualmente, do seu Formulário de Referência, contemplando inclusive todos os contratos celebrados entre a Companhia e suas partes relacionadas.

Por fim, a Companhia possui uma Política de Divulgação de Fato Relevante em linha com a instrução da CVM, assim como comunica ao mercado todos os eventos que possam ser de interesse de seus investidores.

Auditoria das Demonstrações Financeiras

Em 2020, a Companhia contratou a BDO RCS Auditores Independentes para a prestação de serviços de auditoria externa de suas demonstrações financeiras. Não houve neste período a prestação de quaisquer outros serviços pelos auditores independentes que não fossem os relacionados à auditoria externa, conforme menção acima.

As informações contábeis foram preparadas e são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Comentário do Desempenho

Conduta e Código de Ética

A Política de Compliance prevê a realização de programas de capacitação dos Integrantes da Companhia sobre os temas da Política. Quando da admissão de novos Integrantes, é realizado com cada novo Integrante o programa de capacitação a respeito da Política de Compliance da Companhia. Além disso, anualmente são promovidos treinamentos com todos os Integrantes da Companhia sobre a Política de Compliance e as demais políticas internas da Companhia.

A Política de Compliance se aplica a todos os Integrantes e pode ser consultada por eles através de comunicados internos, bem como através do portal interno de comunicação da Companhia. A terceiros, a Política é aplicada por meio da atuação dos Líderes, que são responsáveis pela contratação e pelo cadastro destes. Tais Líderes devem implantar e formalizar um processo de avaliação e diligência dos terceiros de acordo com os princípios da Política de Compliance, além do treinamento de Compliance na integração dos profissionais Terceiros, que ingressam na Empresa para prestação de serviços.

O Sistema de Compliance da Companhia é composto por um canal de comunicação confidencial, administrado por uma empresa independente, a ICTS Outsourcing, por meio do qual são recebidos, tanto pelo 0800, quanto pelo website, relatos de desvios do Compromisso de Atuação, os quais são comunicados periodicamente ao Comitê de Ética. O canal de denúncia da Companhia possui mecanismos de anonimato e de proteção a denunciante de boa-fé. Além disso, a Companhia faz com frequência divulgações e palestras que visam garantir a transparência, o compromisso, a confiabilidade e a segurança no ambiente de trabalho.

Ademais, a Companhia realiza campanhas periódicas sempre reforçando o dever de uma atuação ética, bem como disponibiliza em seu jornal interno, o "Tá na Rota", pequenas notas sobre ética em coluna denominada "Cantinho da Ética".

Transparência e Gestão

A Companhia mantém em seu *website* espaço dedicado à área de Relações com Investidores para divulgação de forma transparente das suas informações e resultados.

A Companhia divulga de forma tempestiva as informações trimestrais e anuais legalmente exigidas e utiliza práticas financeiras reconhecidas para divulgação de resultados e para a tomada de decisões.

Comentário do Desempenho

7. Responsabilidade Socioambiental

Responsabilidade Social

Desde o início de suas atividades, a Concessionária Rota das Bandeiras tem como um de seus pilares a responsabilidade em garantir a qualidade de vida de seus usuários e das comunidades que vivem nos municípios que margeiam o trecho concedido de rodovias. Isto significa proporcionar a cada dia mais segurança e conforto para todos.

A Companhia desenvolve programas e campanhas, principalmente relacionadas à educação no trânsito e segurança viária, que atendem uniformemente todos os 17 municípios do Corredor Dom Pedro.

Seguem abaixo exemplos dos principais programas e campanhas realizadas.

Rota da Educação - Lançado no segundo semestre de 2012, o Rota da Educação é o principal instrumento da Concessionária para fomentar a discussão e aprendizado específicos sobre educação no trânsito nas escolas municipais das 17 cidades que compõem o Corredor Dom Pedro, especialmente aquelas próximas às rodovias ou que estejam inseridas em áreas urbanas mais movimentadas. O trabalho é realizado com crianças de 1º ao 5º ano, com idades entre 6 e 11 anos. O Rota da Educação já beneficiou mais de 73 mil alunos desde o início de suas atividades.

Parada Legal - É consenso dentro da Rota das Bandeiras que investir em segurança e no conforto dos usuários das estradas do Corredor Dom Pedro é ter retorno certo. Isto porque quanto mais orientados forem os motoristas e melhores preparados forem os veículos que trafegam pelas nossas rodovias, menor será o índice de acidentes. Foi com base nesta filosofia que, em 2010, a Concessionária elaborou uma campanha sustentável, que atende uniformemente aos 17 municípios. Trata-se de um programa itinerante que tem como alvo os pedestres, motociclistas, caminhoneiros ou motoristas de passeio que utilizam cada uma de nossas cinco rodovias.

Por Cima do Risco - O modelo de passarela utilizado hoje em dia nas rodovias brasileiras é o dispositivo de segurança definitivo para evitar acidentes por atropelamento em pontos com grande fluxo de pedestres. Muitos usuários, porém, desconhecem os riscos de se atravessar uma estrada e, nesta hora, optam por correr o risco. Com base nessa preocupação, a campanha tem como grande objetivo orientar os pedestres sobre o exato perigo que correm cada vez que fazem uma travessia. Assim, além do risco reduzido a cada usuário orientado, a Concessionária ganha milhares de aliados na difusão destas informações. As ações acontecem sempre próximas a uma passarela de grande movimento. Ali, uma equipe da Rota das Bandeiras aborda as pessoas que relutam em utilizar o dispositivo, mesmo ele estando a poucos metros do local da travessia.

Comentário do Desempenho

Campanha do Agasalho - Não são apenas os assuntos relacionados às rodovias que estão no prisma da equipe da Rota das Bandeiras. A Campanha do Agasalho, realizada anualmente, passou a ser motivo de orgulho de todos os integrantes, diretos e indiretos, que vêm garantindo o sucesso dessa iniciativa. Todos os materiais arrecadados são distribuídos para a população carente das 17 cidades que integram o Corredor Dom Pedro.

Responsabilidade Ambiental

Para a Rota das Bandeiras, a administração de uma empresa com responsabilidade ambiental, deixou há tempos de ser uma tendência do mercado para se tornar um compromisso. No entanto, entendemos que não há compromisso sem atitude e, por isso, temos o orgulho de dizer que agimos, seja por meio de preservação e proteção do meio ambiente, seja na política interna com nossos Integrantes.

Todas as obras executadas pela Concessionária respeitam rigorosamente as leis ambientais e visam contribuir para a recuperação e recomposição da flora e fauna do Corredor Dom Pedro. Além de estar ciente de seu papel na preservação do meio ambiente, a Rota das Bandeiras também busca contribuir para que uma nova cultura de responsabilidade ambiental seja desenvolvida nos 17 municípios que integram o Corredor Dom Pedro. Por isso, a Concessionária desenvolve atividades voltadas à educação ambiental com crianças e adolescentes.

A Companhia também desenvolve ações voltadas para gerenciamento de resíduos, consumo de água e energia, emissão de gases de efeito estufa, preservação da fauna existente às margens do Corredor Dom Pedro e à proteção do solo e dos mananciais, em caso de acidentes envolvendo cargas perigosas.

Preservação e Recuperação da flora

Desde que iniciou suas atividades para manutenção e modernização do Corredor Dom Pedro, em 2009, a Companhia mantém um rigoroso programa de reflorestamento de árvores nativas, prioritariamente em áreas de preservação permanente e formação de corredores ecológicos (conexão de fragmentos florestais), por meio do plantio compensatório nas áreas onde atua.

Por isso, em média cada árvore suprimida nas obras de modernização de nossas rodovias, plantamos 25 novas mudas. Já no caso de Áreas de Preservação Permanente (APPs), a compensação média é de uma área equivalente ao dobro daquela que foi suprimida. Assim, desde abril de 2009, mais de 346 mil árvores nativas foram plantadas e mantidas até que se formem fragmentos florestais autossustentáveis.

Comentário do Desempenho

Além dos plantios compensatórios, a Rota das Bandeiras promove atividades ambientais com crianças e adolescentes, visando à formação de cidadãos que respeitem a natureza e contribuam para a formação de um planeta "mais verde", onde são realizadas excursões de escolas públicas para as áreas de plantio compensatório com intuito de conscientizar "na prática" a nova geração.

Respeito à Fauna

A Rota das Bandeiras monitora constantemente possíveis áreas de risco para impedir o atropelamento e garantir a segurança dos usuários e também dos animais que vivem às margens do Corredor Dom Pedro.

Além disso, em todos os projetos para ampliação ou implantação de novas rodovias no Corredor Dom Pedro, a Rota das Bandeiras prevê a construção de passagens de fauna, conforme a necessidade indicada nos estudos ambientais, além dos plantios compensatórios que quando possível, são realizados corredores de fauna, ampliando o habitat e conectividade da fauna existente.

A Concessionária tem ainda parcerias com os municípios do Corredor Dom Pedro para a castração de animais domésticos, minimizando a presença desses animais às margens das rodovias.

Monitoramento de Focos de Incêndio

A maior parte do Corredor Dom Pedro está localizada em uma área com clima tropical de altitude, com invernos quentes e secos, que tornam a vegetação mais vulnerável ao risco de incêndios no período entre junho e agosto.

Por isso, a Rota das Bandeiras realiza um trabalho preventivo para minimizar o risco de incêndios, cuida com zelo da poda na faixa de domínio da Concessionária e implanta aceiros.

Além disso, a Concessionária conta com as 91 câmeras de seu Centro de Controle Operacional, um dos mais modernos do país, para o monitoramento de todo o Corredor Dom Pedro e o imediato acionamento de sua equipe, que tem caminhões-pipa à disposição, ou do Corpo de Bombeiros para o atendimento às ocorrências.

Monitoramento de Acidentes com Produtos Perigosos

Assim como no caso dos focos de incêndio, as câmeras de seu Centro de Controle Operacional são a principal ferramenta utilizada pela Rota das Bandeiras para identificar

Comentário do Desempenho

qualquer tipo de ocorrência envolvendo cargas com produtos perigosos ao longo dos 297 km de rodovias sob sua responsabilidade.

A Rota das Bandeiras também conta com os serviços, 24 horas por dia, de uma empresa especializada na contenção de cargas perigosas; promove simulados periódicos para o treinamento de suas equipes; e capacita seus inspetores de tráfego para prestar o primeiro atendimento em caso de ocorrências com esse tipo de carga.

Gerenciamento de Resíduos Sólidos

A Rota das Bandeiras recolhe, em média, 34,3 toneladas de resíduos por mês no Corredor Dom Pedro. Mais do que simplesmente contribuir para a manutenção da boa qualidade de nossas rodovias, este trabalho também reflete a preocupação da Concessionária com as questões ambientais.

Afinal, a Rota das Bandeiras possui um sistema de gestão ambiental, o qual contempla o gerenciamento e destinação adequada de resíduos, como por exemplo os resíduos eletrônicos, lâmpadas fluorescentes, resíduos de construção civil, varrição, entre outros.

A concessionária busca a reutilização de materiais nobres em suas obras, através de inovações tecnológicas, como o "asfalto ecológico", o qual reutiliza pneus usados como matéria-prima. A técnica já foi aplicada em trechos da SP-332, Zeferino Vaz.

Outra prática é a utilização do material fresado, oriundo da recuperação de pavimento, o qual é destinado à recuperação de vias vicinais dos municípios no entorno do Corredor Dom Pedro.

8. Considerações Finais

Agradecimentos

Aproveitamos para expressar os nossos agradecimentos aos usuários, acionistas, instituições governamentais, financiadores, prestadores de serviços e a todos os colaboradores da Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

Audidores Independentes

Em atendimento às determinações da Instrução CVM 381/2003, informamos que a BDO RCS Auditores Independentes, empresa contratada para prestar serviços de

Comentário do Desempenho

auditoria, não prestou outros serviços que não fossem os relacionados a auditoria externa. Informa, também, que adota como política de atuação junto aos auditores independentes atender as determinações legais e regulamentares que definem as restrições de serviços dos auditores independentes, de forma a evitar a existência de conflito de interesses e a preservar a independência do auditor.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, avaliamos sempre o conflito de interesses com outros serviços que não estão relacionados à auditoria, tomando por base o princípio da independência, ou seja, o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais e promover nossos interesses.

Declaração da diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou e concordou com o Relatório da BDO RCS Auditores Independentes, emitido nesta data, e com as devidas demonstrações contábeis condensadas relativas ao período findo em 30 de setembro de 2020.

Itatiba, 13 de novembro de 2020.

A Administração.

Notas Explicativas

CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Concessionária Rota das Bandeiras S.A. (“Companhia” ou “Concessionária”), com sede em Itatiba, São Paulo, é uma sociedade por ações, de capital aberto. Foi constituída em 09 de fevereiro de 2009 e iniciou suas operações em 03 de abril de 2009, tendo como objetivo exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, do Sistema Rodoviário definido por Corredor Dom Pedro I, nos termos do contrato de concessão celebrado com a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (“ARTESP”), em 02 de abril de 2009, com prazo de 30 anos.

Em 27 de maio de 2019, a controladora direta Odebrecht Rodovias S.A. (“ODBVias”), alienou o equivalente a 85% do capital social da Companhia para SCP 1355 Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, um fundo de investimento constituído no Brasil, que é gerido pela Farallon Capital Management LLC e Mubadala Investment Company.

Em 19 de maio de 2010, a Companhia realizou o pedido de registro de companhia aberta para categoria “B” à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), motivada pela intenção de realizar oferta pública de distribuição de debêntures simples, não conversíveis em ações, de emissão da Companhia, para distribuição pública, nos termos da Instrução CVM nº 400.

O registro foi deferido em 30 de junho de 2010.

O pedido de registro de companhia aberta foi motivado em razão da intenção da Companhia ampliar sua imagem institucional perante os seus investidores, credores, fornecedores, acionistas, funcionários, poder concedente e o mercado em geral, acessar e se consolidar no mercado de capitais brasileiro.

A Concessionária possui seis Termos Aditivos Modificativos (“TAM”) com a ARTESP, sendo: (1º) firmado em dezembro de 2009, que altera a localização das praças de pedágio de Atibaia, Engenheiro Coelho, Igaratá, Louveira, Paulínia A e Paulínia B; (2º) firmado em março de 2011, estabelece a aprovação da 1ª Adequação do Cronograma de Investimentos da Concessionária com o reconhecimento do desequilíbrio da equação financeira do Contrato de Concessão nº 003/ARTESP/2009; (3º) firmado em setembro de 2014, referente à implantação do Projeto Piloto do Governo do Estado de São Paulo denominado Ponto a Ponto (“PaP”) na Rodovia SP-332 no trecho entre o km 119 e km 159, além de fixar o local aonde os pórticos foram instalados, também garante o reequilíbrio da perda de receita ocorrida pela implantação do PaP e seus investimentos com a implantação do projeto; (4º) firmado em setembro de 2016, referente à implantação do PaP na Rodovia SP-360, no trecho entre o km 61+900 e km 81+220; (5º) firmado em setembro de 2017, tem como objetivo a extensão do prazo de operação do Projeto PaP da Rodovia SP-332 entre o km 119 e km 159, para o mesmo prazo de término do contrato de concessão; (6º) firmado em dezembro de 2018, tem como objeto a extensão do prazo do Projeto PaP da Rodovia SP-360 entre o km 61+900 e km 81+220, para a mesma vigência do contrato de concessão.

Notas Explicativas

CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Existem discussões em curso com a ARTESP relacionadas a eventos que podem gerar novos desequilíbrios a favor ou contra a Concessionária.

Capital circulante líquido negativo

A Companhia utiliza os recursos gerados pelas atividades operacionais para atender suas necessidades de capital de giro. Adicionalmente, acessa o mercado de capitais e conta com empréstimos e financiamentos com as principais instituições financeiras do país, para complementar sua necessidade de caixa e faz negociação junto aos seus fornecedores para ampliação dos prazos de pagamentos. Em 30 de setembro de 2020 o passivo circulante supera o ativo circulante em R\$ 198.804 (R\$ 328.890 em 31 de dezembro de 2019).

Impactos do COVID-19

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) caracterizou o surto de COVID-19 como uma pandemia global. À medida que o vírus se espalha, os impactos nas empresas e nos mercados se faz sentir em todo o mundo. Trata-se de um evento que afeta a vida das pessoas de modo geral, assim como a rotina das empresas e do mercado financeiro. O Congresso Nacional por meio do Decreto Legislativo N° 6 de 20 de março de 2020, reconheceu o estado de calamidade pública em decorrência da pandemia do COVID-19. E no mesmo âmbito, o Estado de São Paulo, através do Decreto N° 64.881 de 22 de março de 2020, estabeleceu a medida de quarentena, que consistente na restrição de atividades de maneira a evitar possível contaminação ou propagação do vírus no estado.

Em consonância com o Ofício Circular CVM nº 02/2020, de 10 de março de 2020, a Companhia apresentou uma redução acumulada no tráfego de aproximadamente 12,6% nos meses de janeiro a setembro de 2020, em comparação ao mesmo período de 2019. O terceiro trimestre de 2020, apresentou redução de aproximadamente 6,8% no volume de veículos trafegado nas rodovias sob concessão da Rota das Bandeiras. Embora o comportamento dos últimos três meses sinalize uma retomada do tráfego, ainda é bastante prematuro indicar qual será o comportamento do tráfego futuro da rodovia uma vez que as ações de controle e saúde ainda não estão com prazos definidos.

A reestruturação financeira realizada em dezembro de 2019, e o consequente prazo de carência de dois anos para a Segunda Emissão de Debêntures da Companhia, assegura à Rota das Bandeiras capacidade de manutenção das suas atividades operacionais e com certo grau adequando a execução do seu plano de investimentos, ainda que em cenários de estresse.

Vale ressaltar que a Companhia vem sendo diligente na administração do contrato de concessão, mantendo comunicações periódicas junto ao Poder Concedente e Agência Reguladora, de forma a assegurar o reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão.

Notas Explicativas

CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Importante mencionar que o rating nacional de longo prazo da Segunda Emissão das Debêntures da Rota das Bandeiras foi reafirmado em AAA com perspectiva estável pela Fitch conforme último relatório de rating divulgado pela Fitch no dia 31 de março de 2020) mesmo após considerar os efeitos do COVID-19.

A Companhia, ciente do seu papel social junto ao combate do COVID-19, aprimorou o programa “Parada Legal”, que tem por objetivo levar serviços gratuitos de saúde, segurança e bem-estar aos usuários da rodovia, com a aquisição e distribuição de seis mil e quinhentos kits de alimentação e mais de vinte mil vouchers de alimentação, além de dois novos pontos de apoio aos caminhoneiros, aonde podem auferir a temperatura corporal e realizar a higienização das mãos. Também foram promovidas ações para assegurar o retorno dos integrantes às atividades presenciais na sede. Dentre as principais medidas adotadas, destaca-se a realização de treinamento do plano de contingência e esclarecimento de dúvidas sobre o trabalho presencial, teste rápido para detecção da COVID-19, aferição diária da temperatura corporal, disponibilização de álcool em gel e máscaras para uso obrigatório e distanciamento social, com espaços delimitados nas áreas comuns, como salas de reunião e refeitório.

2. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações trimestrais foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Conforme Ofício Circular CVM/SNC/SEP no 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas neste ITR de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações contábeis anuais. A Companhia declara que os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas, bem como as principais práticas contábeis adotadas na apresentação e elaboração, são as mesmas que as divulgadas nas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, exceto pela adoção, a partir de 1º de janeiro de 2020, do Pronunciamento CPC 00 (R2) - Estrutura conceitual para relatório financeiro, desta forma, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as referidas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2019.

As notas explicativas que não sofreram alterações relevantes em relação às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019, não foram incluídas nestas informações trimestrais. Todos os valores apresentados nestas informações trimestrais estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.1. Adoção dos padrões internacionais de Contabilidade

O *International Accounting Standards Board (IASB)* publicou ou alterou os seguintes pronunciamentos, aprovados pelo CPC:

- **CPC 00 (R2):** trouxe novos conceitos sobre a apresentação, mensuração, divulgação e atualização da definição de ativos, passivos, receitas e despesas nas demonstrações contábeis.

Dentre as principais alterações destacam-se os seguintes pontos:

a) Definição do objeto do relatório financeiro

O objeto do relatório financeiro para fins gerais é fornecer informações financeiras sobre a entidade que reporta que sejam úteis para investidores, credores por empréstimos e outros credores, existentes e potenciais, na tomada de decisões referente à oferta de recursos à entidade.

b) Características qualitativas da informação financeira útil

As características identificam os tipos de informações que tendem a ser mais úteis para os investidores, credores por empréstimos e outros credores, existentes e potenciais, para tomada de decisão. As características fundamentais são: i) relevância e ii) representação fidedigna.

c) Elementos das demonstrações contábeis

Altera a definição de ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas.

d) Reconhecimento de desreconhecimento

Define os critérios para incluir ativos e passivos nas demonstrações contábeis (reconhecimento) e orientações sobre quando baixá-los (desreconhecimento).

e) Mensuração

Adicionou novas bases de mensuração e discute os fatores a serem considerados para escolha de umas dessas bases de mensuração.

f) Apresentação e divulgação

Define que a comunicação efetiva de informações nas demonstrações contábeis torna as informações relevantes e contribui para uma representação fidedigna de ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas.

Notas Explicativas

CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração da Companhia concluiu que a aplicação desta interpretação não trouxe impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia.

2.2. Resumo das principais políticas contábeis

A preparação das informações requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis. Não ocorreram mudanças significativas nas premissas e julgamentos por parte da Administração da Companhia no uso das estimativas para preparação destas informações em relação àquelas utilizadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019.

As políticas contábeis apresentadas nas demonstrações contábeis intermediárias são as mesmas utilizadas na demonstração contábil anual de 31 de dezembro de 2019.

3. Gestão de risco financeiro

a) Considerações gerais

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, contas a pagar aos fornecedores, empréstimos e arrendamento mercantil, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

b) Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimo e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de um ano (ii)	Entre um e dois anos (ii)	Entre dois e cinco anos (ii)	Acima de cinco anos (ii)
Saldos em 30 de setembro de 2020				
Fornecedores e outras obrigações (iii)	285.091	32.041	-	-
Debêntures (i)	18.821	90.218	724.015	3.909.732
Cédula de Crédito Bancário (i)	52.106	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019				
Fornecedores e outras obrigações (iii)	311.626	5.076	-	-
Debêntures (i)	18.965	19.659	588.300	4.428.099
Cédula de Crédito Bancário (i)	51.944	-	-	-

- (i) Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para debêntures, empréstimos, fornecedores e outras obrigações;
- (ii) As faixas de vencimento apresentadas não são determinadas pela norma, e sim baseadas em uma opção da Administração;
- (iii) A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.

d) Exposição aos riscos de taxas de juros e ao índice de inflação

A Companhia está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da taxa de juros CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e do índice de inflação IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), principais exposições de risco de mercado da Companhia.

As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros às estas variáveis são apresentadas a seguir:

Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****(i) Seleção dos riscos**

A Companhia selecionou os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos como sendo a taxa de juros CDI e o índice de inflação IPCA.

(ii) Seleção dos cenários

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, a Companhia apresenta na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia.

Como cenário provável (cenário I) na taxa de juros CDI e no índice de inflação IPCA foram consideradas as projeções apresentadas a seguir:

Indicador	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2034
CDI (*)	2,1%	2,1%	3,7%	6,0%	6,0%	6,0%
IPCA (*)	2,3%	2,7%	3,5%	3,3%	3,3%	3,0%

(*) Fonte: Projeção Banco Santander - 09 de outubro de 2020.

Para os dois cenários adversos na taxa de juros CDI e no índice de inflação IPCA, foram consideradas uma alta de 25% sobre as projeções apresentadas acima como cenário adverso possível (cenário II) e de 50% como cenário adverso extremo (cenário III).

As taxas consideradas foram:

Indicador	Cenário I Provável	Cenário II Adverso possível	Cenário III Adverso extremo
CDI (*)	5,33%	6,66%	7,99%
IPCA (*)	3,00%	3,76%	4,51%

(*) Refere-se à média aritmética da projeção de 2020 a 2034 das taxas apresentadas acima.

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de juros a incorrer dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

(iii) Análise de sensibilidade de variações na taxa - CDI

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação da taxa de juros CDI, é apresentada na tabela a seguir:

Instrumento	Vencimento	Risco	Juros a incorrer		
			Cenário I Provável	Cenário II Adverso possível	Cenário III Adverso extremo
Debêntures CBAN22	jul/27	Alta no CDI	121.203	151.504	181.805

Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****(iv) Análise de sensibilidade de variações no índice de inflação - IPCA**

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação do índice de inflação IPCA, é apresentada na tabela a seguir:

Instrumento	Vencimento	Risco	Juros a incorrer		
			Cenário I Provável	Cenário II Adverso possível	Cenário III Adverso extremo
Debêntures ODTR11	out/25	Alta no IPCA	263.101	328.877	394.652
Debêntures CBAN12	jul/34	Alta no IPCA	955.190	1.193.988	1.432.785
Debêntures CBAN32	jul/34	Alta no IPCA	274.918	343.647	412.377
Debêntures CBAN52	jul/34	Alta no IPCA	228.079	285.099	342.119
Debêntures CBAN72	jul/34	Alta no IPCA	191.235	239.043	286.852

A Administração desses instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégia operacional, visando liquidez, rentabilidade e segurança. O procedimento interno consiste em acompanhamento permanente da taxa contratada *versus* as vigentes de mercado.

As operações desses instrumentos são realizadas pela área de tesouraria da Companhia, por meio de avaliação e estratégia de operações previamente aprovadas pela diretoria.

As análises de sensibilidade acima têm por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação aos eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises e às mudanças inerentes de mercado.

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos ou demais instrumentos financeiros atrelados durante o período findo em 30 de setembro de 2020.

e) Exposição aos riscos de crédito

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, onde a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira envolvida. Visando gerenciar este risco, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições consideradas pela Administração como de primeira linha.

Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****f) Caixa e equivalentes de caixa, aplicação financeira, contas a receber, outros ativos e passivos circulantes**

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia aproximam-se dos seus valores de realização.

g) Empréstimos e debêntures

Os empréstimos e as debêntures, classificados como passivos circulantes e não circulantes, têm seu valor contábil próximo ao valor de mercado.

3.1. Gestão de capital

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de endividamento em 30 de setembro de 2020 e de 31 de dezembro de 2019 podem ser assim sumarizados:

	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Total dos financiamentos e debêntures (Nota 15)	2.144.581	1.981.036
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(185.558)	(38.342)
Aplicações Financeiras (Nota 7)	(15.663)	(13.369)
Dívida líquida	1.943.360	1.929.325
Total do patrimônio líquido	892.656	867.623
Total do capital próprio e de terceiros	2.836.016	2.796.948
Índice de alavancagem financeira - %	69%	69%

3.2. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e os julgamentos contábeis aplicados na elaboração destas informações contábeis intermediárias correspondem às estimativas e aos julgamentos contábeis aplicados na elaboração das demonstrações contábeis anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****3.3. Estimativa do valor justo**

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment), quando aplicável, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para instrumentos financeiros similares.

4. Instrumentos financeiros por categoria

	Ativos ao valor justo por meio do resultado		Ativos e Passivos mensurados ao custo amortizado	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	-	-	185.558	38.342
Aplicações financeiras (Nota 7)	15.663	13.369	-	-
Contas a receber (Nota 8)	-	-	50.170	22.969
Contas a receber - partes relacionadas (Nota 17)	-	-	83	-
	15.663	13.369	235.811	61.311
Passivos, conforme o balanço patrimonial				
Financiamento e debêntures (Nota 15)	-	-	2.144.581	1.981.036
Arrendamento mercantil operacional (Nota 16)	-	-	15.203	22.565
Fornecedores (Nota 14)	-	-	330.231	302.155
Fornecedores - Partes relacionadas (Nota 17)	-	-	127	126
Outros passivos	-	-	10.713	9.735
	-	-	2.500.855	2.315.617

5. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A Companhia mantém seus ativos financeiros em instituições financeiras de primeira linha. A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Contas a receber		
Contra partes sem classificação externa de crédito		
Pedágios	48.034	22.518
Receitas acessórias	2.136	451
Total de contas a receber	50.170	22.969
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		
Contra partes com classificação externa de crédito		
Instituição financeira	182.140	30.000
Total de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	182.140	30.000
Contra partes sem classificação externa de crédito		
Caixa geral	5	5
Bancos conta movimento	1.911	6.077
Numerários em trânsito	907	1.695
Fundo de troco	595	565
	3.418	8.342
	185.558	38.342

6. Caixa e equivalentes de caixa

	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Caixa geral	5	5
Numerários em trânsito (i)	907	1.695
Fundo de troco	595	565
Bancos conta movimento	1.911	6.077
Aplicações Financeiras (ii)	182.140	30.000
	185.558	38.342

- (i) Recebimento em dinheiro da arrecadação de pedágios realizada nos últimos dias do período correspondente;
- (ii) Referem-se aos Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e às operações compromissadas, remuneradas por taxas que variam entre 85%, 98% e 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário); e a fundos de investimentos remunerados, em sua grande parte, a taxa média de 100% do CDI. Os prazos de resgate variam entre um e dois meses em média e possuem liquidez imediata garantida pelo emissor.

7. Aplicações financeiras

Em 30 de setembro de 2020, compõem o saldo de aplicações financeiras o montante de R\$ 15.663 (31 de dezembro de 2019 - R\$ 13.369, classificado no longo prazo), referente à aquisição de 399 cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - Fornecedores CRB (“FIDC” ou “Fundo”) efetuada em 29 de março de 2017, remuneradas à taxa de CDI 100%, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 17. O Fundo foi constituído sob a forma de condomínio fechado e tem como objetivo fortalecer os fornecedores da Companhia, de modo a propiciar aos mesmos o recebimento antecipado das vendas e taxas mais atrativas, quando comparadas às de mercado. É vetada a participação das empresas dos controladores do qual a Companhia faz parte como investidora e/ou sacada do Fundo.

O Fundo tem por objeto a valorização das suas cotas, através da aplicação de seus recursos na aquisição de direitos creditórios que os fornecedores detêm contra a Companhia, sendo o saldo residual de caixa aplicado em instituições de 1ª linha, devidamente verificados e validados conforme critérios de elegibilidade e a gestão deste Fundo fica a cargo de uma administradora especializada.

Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****8. Contas a receber**

	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Automatic Vehicle Identification ("AVI") (i)	44.421	19.708
Vale pedágio (i)	6.473	4.898
Receitas acessórias	2.136	451
	<u>53.030</u>	<u>25.057</u>
Ativo circulante	50.170	22.969
Ativo não circulante	2.860	2.088

(i) As contas a receber são representadas, substancialmente, por recebíveis de pedágio eletrônico e vale pedágio.

Em 30 de setembro de 2020, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito, entendeu que não se fazia necessária a constituição de perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa das contas a receber.

9. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos**Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos**

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como a seguir:

	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Ativo não circulante		
Prejuízo fiscal e base negativa (i)	172.776	170.534
Benefício fiscal (ágio) (i)	44.097	58.796
Provisão para contingências	4.112	5.762
Outras Provisões	-	20
Provisão para conserva especial	15.372	10.930
Participação nos Lucros e Resultados	1.333	1.683
	<u>237.690</u>	<u>247.725</u>
Passivo não circulante		
Amortização da outorga (curva de demanda)	55.505	52.317
Margem de construção	7.307	7.065
Encargos financeiros	1.547	1.759
Juros e encargos capitalizados	1.872	-
Ajuste de adoção inicial (art. 69 Lei nº. 12.973)	53.603	55.766
Arrendamento Mercantil	(519)	(484)
	<u>119.315</u>	<u>116.423</u>
	<u>30 de setembro de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Tributos diferidos líquidos		
Tributos diferidos ativos	237.690	247.725
Tributos diferidos passivos	(119.315)	(116.423)
	<u>118.375</u>	<u>131.302</u>

A variação líquida em 30 de setembro de 2020, quando comparada com o saldo em 31 de dezembro de 2019, relativa aos impostos diferidos totalizou uma redução de R\$ 12.927.

Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- (i) A expectativa da Administração da Companhia quanto à realização total dos créditos fiscais constituídos sobre os prejuízos fiscais acumulados, base negativa de contribuição social e o ágio (fundamentado em perspectiva de resultados futuros) reconhecido em função da incorporação de parte do acervo líquido da Controladora anterior (Odebrecht TransPort Participações S.A.), a ser amortizado para fins tributários, está prevista para ocorrer da seguinte forma:

Ano	Prejuízo fiscal e base negativa	Benefício fiscal (ágio)	Outros (i)	Compensação
				Total
2020	2.123	4.899	-	7.022
2021	2.930	19.599	-	22.529
2022	11.439	19.599	-	31.038
2023	29.910	-	-	29.910
2024	37.566	-	-	37.566
2025 em diante	88.808	-	-	88.808
	172.776	44.097	20.817	237.690

- (i) Diferenças temporárias de Provisão para PLR, Contingências e Conserva Especial que sofrem movimentações constantes de adições e exclusões, durante todo o período da concessão.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro tributável que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, e outras variações, não existe uma correlação imediata entre o resultado da Companhia e o resultado de Imposto de Renda e Contribuição Social. Portanto, a expectativa da utilização destes créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

10. Depósitos judiciais

	Trabalhistas	Cíveis	Tributários (i)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	432	1.758	53.548	55.738
Adições	105	1.732	8.647	10.484
Baixas	(156)	(58)	-	(214)
Atualização monetária	10	58	3.222	3.290
Saldos em 30 de setembro de 2020	391	3.490	65.417	69.298

- (i) Em 03 de agosto de 2018, a Companhia entrou com pedido de tutela provisória de urgência de natureza cautelar, conforme processo nº 5019449-37.2018.4.03.6100, com a finalidade de que seja declarado o direito de excluir do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido a dedução decorrente da amortização do ágio oriundo da incorporação de parte do acervo cindido do seu antigo acionista Odebrecht TransPort Participações S.A., ocorrida em 21 de dezembro de 2012, relativo às apropriações dos anos-calendário de 2014 e subsequentes. Em 14 de agosto de 2018, foi proferida a decisão em caráter liminar indeferindo a tutela de urgência pleiteada na ação, mas ficando autorizado o depósito judicial, o qual foi efetuado no dia 15 de agosto de 2018, no valor total de R\$ 37.369, como forma de suspender à exigibilidade dos tributos referidos. A Companhia mantém a regularidade da realização dos depósitos judiciais relacionados ao processo do ágio, em consonância com a sua apuração do IRPJ e da CSLL corrente.

Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****11. Ativo de contrato**

O Ativo de Contrato (obras em andamento) é o direito à contraprestação em troca de bens ou serviços transferidos ao cliente. Conforme determinado pelo CPC 47 - Receita de contrato com cliente, os bens vinculados à concessão em construção, registrados sob o escopo do ICPC 01(R1) - Contratos da Concessão, devem ser classificados como ativo de contrato durante o período de construção e transferidos para o ativo intangível, somente após a conclusão das obras.

	31 de dezembro de 2019		Transferências de obra (i)	30 de setembro de 2020
	Custo	Adições		Líquido
Edifícios e instalações	91	21.727	(12.532)	9.286
Hardware equipamentos de pedágio	227	5.505	(3.088)	2.644
Demais melhorias e ampliações	38.667	140.401	(83.772)	95.296
Desapropriações	-	7.857	(4.989)	2.868
Custos de empréstimos (ii)	-	5.561	-	5.561
Veículos	-	104	(104)	-
Meio ambiente e elementos de segurança	165	2.598	(844)	1.919
	39.150	183.753	(105.329)	117.574

- (i) Obras em andamento transferidas de ativo de contrato para ativo intangível;
(ii) Capitalização dos custos de empréstimos das debêntures utilizadas para ampliação e melhorias no Corredor Dom Pedro I.

As adições dos períodos findos em 30 de setembro de 2020 referem-se a ampliações e melhorias do Corredor Dom Pedro I. Os principais investimentos realizados foram: Marginais da Rodovia Dom Pedro (SP-065) do km 129+200 ao km 145+000, Implantação Trevo de Amarais km 143+000 (SP-065) em Campinas, Duplicação da Rodovia Professor Zeferino Vaz (SP-332), no trecho do km 164 ao 180+160, entre Engenheiro Coelho e Conchal, Duplicação da SPA 067/360, entre km 0 ao 2+400 em Jundiá e Duplicação da Rodovia dos Agricultores (SPA 122/065) entre km 0 ao 4+250.

O montante do custo está majorado pela margem de construção, conforme orientação contida na Interpretação ICPC 01 (R1).

12. Imobilizado**a) Composição**

	Taxas anuais médias de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
				Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	20	1.298	(674)	624	741
Móveis e utensílios	5	790	(715)	75	170
Veículos	20	-	-	-	2.374
Imobilização em andamento	-	-	-	-	1.166
		2.088	(1.389)	699	4.451

Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****b) Movimentação**

	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Imobilização em andamento	Total
Custo	1.413	830	6.772	1.166	10.181
Depreciação acumulada	(672)	(660)	(4.398)	-	(5.730)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	741	170	2.374	1.166	4.451
Adições	111	-	-	2.320	2.431
Baixas, líquidas de depreciação	-	(35)	(15)	-	(50)
Reclassificação de ativos (i)	(91)	-	(2.188)	(3.486)	(5.765)
Depreciação	(137)	(60)	(171)	-	(368)
Saldo contábil	624	75	-	-	699
Custo	1.298	790	-	-	2.088
Depreciação acumulada	(674)	(715)	-	-	(1.389)
Saldo em 30 de setembro de 2020	624	75	-	-	699

(i) Reclassificação de bens da concessão de Imobilizado para Intangível.

13. Intangível**a) Composição**

	Custo	Amortização Acumulada	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
			Líquido	Líquido
Intangível em infraestrutura (i)				
Edifícios e instalações	525.243	(86.724)	438.519	436.657
Pavimentações e conservação especial	585.706	(335.894)	249.812	317.380
Hardware equipamentos de pedágio	88.907	(20.937)	67.970	66.348
Demais melhorias e ampliações	897.080	(89.562)	807.518	742.812
Desapropriações	246.511	(29.840)	216.671	216.926
Máquinas e equipamentos	3.467	(1.102)	2.365	2.502
Móveis e utensílios	2.015	(569)	1.446	1.507
Veículos	7.318	(4.250)	3.068	1.817
Meio ambiente e elementos de segurança	206.866	(28.924)	177.942	181.464
	2.563.113	(597.802)	1.965.311	1.967.413
Outros intangíveis (ii)				
Direito de outorga da concessão	1.337.238	(346.422)	990.816	1.014.989
Direito de uso (iii)	21.911	(7.942)	13.969	21.416
Softwares adquiridos de terceiros (*) (iv)	5.668	(1.675)	3.993	705
	1.364.817	(356.039)	1.008.778	1.037.110
	3.927.930	(953.841)	2.974.089	3.004.523

(*) A taxa utilizada para amortização de softwares adquiridos de terceiros é de 20% a.a.

Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

(i) Intangível - Infraestrutura

Referem-se aos custos dos investimentos em bens reversíveis ao poder concedente, direcionados para a infraestrutura da concessão. A amortização é calculada no modelo de projeção da curva de demanda visando variáveis econômicas para o tráfego nas rodovias sob sua concessão considerando o potencial aumento e (ou) volume de trânsito nas praças de pedágio, às quais estão limitadas ao prazo da concessão, e reconhecida no resultado. Periodicamente as projeções de tráfego são revisadas de acordo com as expectativas de crescimento macroeconômica.

As adições dos períodos findos em 30 de setembro de 2020 referem-se à ampliação e melhorias do Corredor Dom Pedro I. O montante do custo está majorado pela margem de construção, conforme orientação contida na Interpretação ICPC 01(R1) e OCPC 05.

(ii) Outros intangíveis

Direito de outorga corresponde à obtenção de concessão para exploração do Sistema Rodoviário. No reconhecimento inicial, o montante da Outorga Fixa foi ajustado ao valor presente, considerando uma taxa de desconto de 8% a.a. A amortização da outorga é efetuada com base na projeção da curva de tráfego estimada para o período da concessão.

O contrato de concessão representa um direito de cobrar dos usuários dos serviços públicos, via tarifação, por um período por ele estabelecido em cada contrato.

(iii) Direito de uso

O direito de uso corresponde a alteração exigida pelo CPC 06(R2), a qual submete ao arrendatário o reconhecimento do ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento, sobre os contratos de arrendamento operacionais.

(iv) Softwares adquiridos de terceiros

Os softwares correspondem aos sistemas operacionais adquiridos pela Companhia e são amortizados pelo método linear alocados ao resultado.

Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias****Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****b) Movimentação**

	Infraestrutura	Direito de outorga	Software, direitos de uso e outros	Direito de uso de arrendamento (i)	Total
Custo	2.452.740	1.337.238	2.182	30.999	3.823.159
Amortização acumulada	(485.327)	(322.249)	(1.477)	(9.583)	(818.636)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.967.413	1.014.989	705	21.416	3.004.523
Adições	107	-	-	549	656
Transferências de obras (ii)	105.329	-	-	-	105.329
Rescisão de contratos	-	-	-	(54)	(54)
Reclassificação de ativos (iii)	2.279	-	3.486	-	5.765
Baixas, líquidas de depreciação	(36)	-	-	-	(36)
Amortização	(109.781)	(24.173)	(198)	(7.942)	(142.094)
Saldo contábil	1.965.311	990.816	3.993	13.969	2.974.089
Custo	2.563.113	1.337.238	5.668	21.911	3.927.930
Amortização acumulada	(597.802)	(346.422)	(1.675)	(7.942)	(953.841)
Saldo em 30 de setembro de 2020	1.965.311	990.816	3.993	13.969	2.974.089

Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****(i) Direito de uso de arrendamento**

	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	592	19.335	1.489	21.416
Adições	97	410	42	549
Rescisão de contratos	(54)	-	-	(54)
Amortização	(178)	(6.895)	(869)	(7.942)
Saldo em 30 de setembro de 2020	<u>457</u>	<u>12.850</u>	<u>662</u>	<u>13.969</u>

Em 30 de setembro de 2020, foram registrados no resultado do período os contratos de arrendamento mercantil de curto prazo e de baixo valor, não reconhecidos na mensuração do ativo e do respectivo passivo de arrendamento:

	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
Arrendamento de baixo valor	-	3	-	3
Arrendamento de curto prazo	-	10	55	65
Arrendamento excedentes	8	19	-	27
	<u>8</u>	<u>32</u>	<u>55</u>	<u>95</u>

- (ii) Obras em andamento transferidas do ativo de contrato para o ativo intangível.
- (iii) Reclassificação de saldo de Ativo Imobilizado para Ativo Intangível, referente à custos de bens da concessão e com a implementação do novo ERP de Gestão Administrativa e Financeira.

14. Fornecedores

	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Fornecedores nacionais	<u>330.231</u>	<u>302.155</u>
	<u>330.231</u>	<u>302.155</u>
Passivo circulante	276.406	278.924
Passivo não circulante	53.825	23.231

O saldo refere-se, substancialmente, aos contratos com diversos fornecedores e prestadores de serviços, os quais prestam serviços e fornecem materiais para operacionalização dos negócios da Companhia.

Os fornecedores têm a possibilidade de receber antecipadamente seus recebíveis junto a um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (“FIDC”) e por meio de operações de “Antecipação de Fornecedores” com instituições financeiras. O saldo equivalente a estes contratos do período findo em 30 de setembro de 2020 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 277.385 e R\$ 248.563, respectivamente.

Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****15. Empréstimos e debêntures**

	Moeda	Encargos financeiros anuais	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
1ª Emissão Debêntures ODTR11 (a)	R\$	IPCA + 6,70%	299.765	280.760
2ª Emissão Debêntures CBAN (a)	R\$	IPCA + 5,0% / IPCA + 5,2% / CDI + 2,0%	2.288.103	2.179.255
Cédula de Crédito Bancário (d)	R\$	Juros Prefixados 8,6%	51.194	50.182
Custos a amortizar (b)	R\$		(494.481)	(529.161)
			2.144.581	1.981.036
(-) Passivo circulante				
Debêntures			(17.973)	(20.765)
Cédula de Crédito Bancário			(51.194)	(50.182)
(-) Passivo circulante			(69.167)	(70.947)
Passivo não circulante				
Debêntures			2.075.414	1.910.089
Passivo não circulante			2.075.414	1.910.089
			(2.144.581)	(1.981.036)

(a) Debêntures

Em 15 de novembro de 2019, a Companhia realizou a sua segunda emissão de Debêntures simples, através de oferta pública, conforme Instrução CVM 400, de 2003. Foram distribuídas 2.167.482 (dois milhões, cento e sessenta e sete mil, quatrocentos e oitenta e duas) debêntures, sendo 859.479 (oitocentos e cinquenta e nove mil, quatrocentos e setenta e nove) debêntures da Primeira Série, 700.000 (setecentos mil) debêntures da Segunda Série, 240.771 (duzentos e quarenta mil, setecentos e setenta e uma) debêntures da Terceira Série, 199.750 (cento e noventa e nove mil, setecentos e cinquenta) debêntures da Quinta Série e 167.482 (cento e sessenta e sete mil, quatrocentos e oitenta e duas) debêntures da Sétima Série, nominativas e escritural, da espécie com garantia real, não conversíveis em ações e com o valor nominal unitário de R\$ 1.000 (mil reais), com vencimento final em 15 de julho de 2027 para as Debêntures de Segunda Série, e 15 de julho de 2034 para as demais Séries.

A composição da operação da escrituração de debêntures em aberto em 30 de setembro de 2020 está apresentada da seguinte forma:

Liberação	Série	Valor da emissão	Vencimento	Encargos (% a.a.)	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
novembro-13	ODTR 1ª série	300.000	outubro-25	IPCA + 6,70%	299.765	280.760
dezembro-19	CBAN 1ª série	859.479	até julho-34	IPCA + 5,0%	912.432	864.886
dezembro-19	CBAN 2ª série	700.000	até julho-27	CDI + 2,0%	729.222	702.476
dezembro-19	CBAN 3ª série	240.771	até julho-34	IPCA + 5,2%	255.995	242.311
dezembro-19	CBAN 5ª série	199.750	até julho-34	IPCA + 5,2%	212.381	201.028
dezembro-19	CBAN 7ª série	167.482	até julho-34	IPCA + 5,2%	178.072	168.554
					2.587.868	2.460.015

O valor nominal unitário atualizado das Debêntures CBAN da 2ª emissão será amortizado semestralmente, juntamente com a remuneração, a partir de 15 de julho de 2022 e o pagamento dos juros da ODTR11 será realizado em parcelas anuais e consecutivas, sendo que a liquidação do valor principal, devidamente atualizado, será realizada em uma única parcela em 10 de outubro de 2025, conforme apresentado a seguir:

Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Datas de Amortização da Primeira, Terceira, Quinta e Sétima Série CBAN	(i)	Datas de Amortização da Segunda Série CBAN	(ii)	Datas de Amortização da Primeira Série ODTR11	(iii)
jul/22	0,25%	jul/22	1,00%	outubro de 2025	100,00%
jan/23	0,13%	jan/23	0,50%	-	-
jul/23	0,13%	jul/23	0,50%	-	-
jan/24	0,13%	jan/24	4,50%	-	-
jul/24	0,13%	jul/24	4,50%	-	-
jan/25	0,13%	jan/25	13,50%	-	-
jul/25	0,13%	jul/25	13,50%	-	-
jan/26	0,25%	jan/26	14,00%	-	-
jul/26	0,25%	jul/26	14,00%	-	-
jan/27	0,25%	jan/27	17,00%	-	-
jul/27	0,25%	jul/27	17,00%	-	-
jan/28	6,00%	-	-	-	-
jul/28	6,00%	-	-	-	-
jan/29	6,50%	-	-	-	-
jul/29	6,50%	-	-	-	-
jan/30	6,75%	-	-	-	-
jul/30	6,75%	-	-	-	-
jan/31	6,75%	-	-	-	-
jul/31	6,75%	-	-	-	-
jan/32	6,75%	-	-	-	-
jul/32	6,75%	-	-	-	-
jan/33	7,00%	-	-	-	-
jul/33	7,00%	-	-	-	-
jan/34	9,25%	-	-	-	-
jul/34	9,25%	-	-	-	-

- (i) Percentual do valor nominal unitário das Debêntures da Primeira Série, Terceira Série, Quinta Série e Sétima Série a ser amortizado;
- (ii) Percentual do valor nominal unitário das Debêntures da Segunda Série a ser amortizado;
- (iii) Percentual do valor nominal unitário das Debêntures ODTR11 da Primeira Série a ser amortizado.

(b) Custo de captação

Os custos incorridos na captação estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a Taxa Interna de Retorno (“TIR”) da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência das operações. A movimentação desses gastos é a seguinte:

	Debêntures	30 de setembro de 2020 Total	31 de dezembro de 2019 Total
Saldo no início do período / exercício	529.161	529.161	21.283
Assunção custo de transação (i)	-	-	8.655
Constituição Custo de transação (ii)	-	-	527.639
(-) Amortizações	(34.680)	(34.680)	(28.416)
Saldo no final do período / exercício	<u>494.481</u>	<u>494.481</u>	<u>529.161</u>

Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- (i) Assunção do custo de transação das Debêntures ODTR11;
(ii) Constituição de custo de transação referente a 2ª emissão de Debêntures simples não conversíveis em ações.

O montante a apropriar no resultado futuro tem a seguinte composição:

	Debêntures CBAN 1ª, 3ª, 5ª e 7ª Série	Debêntures CBAN 2ª Série	Debêntures ODTR11 1ª Série	Total
2020	-	-	848	848
2021	27.847	20.971	879	49.697
2022	30.127	22.590	910	53.627
2023	31.275	22.563	942	54.780
2024	32.289	21.425	975	54.689
2025 em diante	248.602	32.238	-	280.840
	370.140	119.787	4.554	494.481

c) Prazo de vencimento

O montante das operações das Debêntures de longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	30 de setembro de 2020			31 de dezembro de 2019		
	Dívida Bruta	Custo de Transação	Dívida Líquida	Dívida Bruta	Custo de Transação	Dívida Líquida
2021	11.590	(49.697)	(38.107)	12.002	(46.726)	(34.724)
2022	11.590	(53.626)	(42.036)	12.003	(50.776)	(38.773)
2023	72.422	(54.780)	17.642	75.003	(54.261)	20.742
2024	209.298	(54.689)	154.609	216.753	(54.983)	161.770
2025 em diante	2.264.147	(280.841)	1.983.306	2.122.663	(321.589)	1.801.074
	2.569.047	(493.633)	2.075.414	2.438.424	(528.335)	1.910.089

d) Cédula de Crédito Bancário

Em 10 de dezembro de 2019, a Companhia emitiu Cédula de Crédito Bancário (CCB) em favor do Banco Santander do Brasil S.A., com o valor principal de R\$ 50.000 (cinquenta milhões de reais), à taxa de juros Prefixados a 7,52% a.a., calculados de forma exponencial *pro rata temporis*, com base em um ano de 360 dias corridos, com prazo de vencimento em 19 de junho de 2020.

Em 19 de junho de 2020, a Companhia emitiu Cédula de Crédito Bancário (CCB), em favor do Banco Santander do Brasil S.A., com o valor principal de R\$ 50.000 (cinquenta milhões de reais), à taxa de juros prefixados a 8.6% a.a., calculados de forma exponencial *pro rata temporis*, com base em um ano de 360 dias corridos, com prazo de vencimento em 16 de dezembro de 2020.

Nesta mesma data, a Companhia realizou o pagamento da 1ª emissão do CCB, no montante de R\$ 51.942, sendo R\$ 50.000, de principal e R\$ 1.942 de juros.

Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****e) Movimentação de empréstimos e debêntures**

	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Saldo no início do exercício	1.981.036	1.934.532
Baixas de Empréstimos e Debêntures	(50.000)	(1.571.074)
Juros e correções provisionados	130.807	256.963
Juros pagos	(1.942)	(781.938)
Assunção Debêntures ODTR11	-	424.296
Captação Debêntures 2ª Emissão	-	2.167.480
Cédula de Crédito Bancário	50.000	50.000
Constituição Custo de Transação	-	(527.639)
Amortização do Custo de Transação	34.680	28.416
Saldo final do exercício	2.144.581	1.981.036

As despesas financeiras das debêntures utilizadas para ampliação e melhorias do Corredor Dom Pedro I são capitalizadas ao custo da infraestrutura, conforme nota n°11. A taxa média de capitalização utilizada na determinação do montante dos custos de empréstimos elegíveis à capitalização do período foi de 5,84%. A reconciliação entre a capitalização dos custos de empréstimos com as despesas financeiras, está demonstrada na Nota Explicativa n°25.

f) Garantias vigentes

As garantias constituídas pela Companhia são: (i) cessão fiduciária dos direitos creditórios e dos direitos emergentes da concessão e (ii) penhor das ações da Companhia. Os beneficiários de tais garantias são os debenturistas da ODTR11 em 1º grau e da CBAN (2ª emissão) em 1º grau sob condição suspensiva.

g) Principais compromissos assumidos (“Covenants”)

As cláusulas restritivas foram cumpridas em 30 de setembro de 2020. Para as Debêntures CBAN da 2ª emissão, conforme periodicidade estabelecida na Escritura, não houve apuração do “ICSD” e Dívida Líquida/EBITDA no período.

16. Arrendamento mercantil

	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	501	20.292	1.772	22.565
Adições	97	410	42	549
Rescisão de contratos	(66)	-	-	(66)
Baixas	(132)	(7.873)	(1.079)	(9.084)
Apropriação de juros	30	1.132	77	1.239
Saldo em 30 de setembro de 2020	430	13.961	812	15.203
Passivo circulante	164	9.084	803	10.051
Passivo não circulante	266	4.877	9	5.152

Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O cálculo do valor presente foi realizado considerando a taxa de juros anual obtida utilizando como critério a taxa média de captação que é de 9% a.a. A taxa corresponde ao custo médio de captação de dívidas no mercado, com prazos equivalentes e deduzidas da inflação acumulada.

17. Saldos e transações com partes relacionadas**a) Composição**

As transações que influenciaram o resultado e os investimentos do período findo em 30 de setembro de 2020 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, respectivamente, relativos às operações com partes relacionadas, estão apresentados a seguir:

	Saldos Ativo / Passivo		Transações Resultado	
	Contas a Receber	Fornecedores	Serviços prestados	Benefícios com pessoal
Construtora Norberto Odebrecht S.A. ("CNO") (i)	83	-	646	-
Vexy Previdência ("Vexy") (ii)	-	127	-	563
Saldos em 30 de setembro de 2020	83	127	646	450
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	126	4.285	644

(i) Construtora Norberto Odebrecht S.A. (CNO)

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia apresenta o montante de R\$ 83 a receber junto a CNO, referente a reembolso de custos com a aquisição de materiais pela reforma da estrutura do trevo do Carrefour da Rodovia SP 065, realizada pelo Consócio Corredor Dom Pedro I.

O montante de R\$ 646 refere-se ao rateio de despesas de serviços compartilhados (apoio de tecnologia da informação) prestados pela TI Corporativa da CNO.

(ii) Vexy Previdência (anteriormente denominada Odebrecht Previdência)

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia apresenta o montante a pagar de R\$ 127, e em 31 de dezembro de 2019 o montante de R\$ 126, referente ao plano de previdência complementar.

O montante de R\$ 563, refere-se a despesa com plano de previdência complementar do período findo em 30 de setembro de 2020 e de R\$ 644 do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

(iii) Fundo de Investimento de Direito Creditórios ("FIDC")

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia apresenta aplicações financeiras no montante de R\$ 15.663, referente à aquisição de 399 cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - Fornecedores CRB, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7.

Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****b) Honorários da administração**

A remuneração paga aos administradores estatutários da Companhia nos períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019, totalizou os montantes de R\$ 2.416 e R\$ 2.199, respectivamente.

	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019
Remunerações	1.683	1.717
Encargos	678	348
Previdência complementar	32	113
Outros	23	21
	<u>2.416</u>	<u>2.199</u>

18. Contingências e provisões para causas judiciais

	Contingências trabalhistas e previdenciárias	Reclamações cíveis	Saldo final
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.330	15.616	16.946
Constituição	1.395	8.873	10.268
Reversão	(1.714)	(13.684)	(15.398)
Atualização Monetária	7	272	279
Saldo em 30 de setembro de 2020	<u>1.018</u>	<u>11.077</u>	<u>12.095</u>

Os montantes apresentados no quadro acima referem-se às causas com perda provável, baseado na expectativa dos assessores jurídicos da Companhia.

(i) Principais processos revertidos

Os processos revertidos tiveram a alteração da classificação de risco de perda pelos assessores jurídicos da Companhia, devido a acordão de provimento de recurso ou decisões favoráveis.

A Companhia também possui ações de naturezas cível, trabalhista e tributárias, envolvendo riscos de perda que foram classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas adotadas no Brasil e as IFRS não determinam a sua contabilização:

	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Contingências trabalhistas e previdenciárias	7.108	1.683
Reclamações cíveis	20.988	24.683
Contingências tributárias	61.221	62.701
	<u>89.317</u>	<u>89.067</u>

Os principais processos judiciais não provisionados referem-se a:

Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****Processos tributários**

A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil (“RFB”), em 07 de dezembro de 2018 e em 20 de junho de 2019, decorrente da glosa da amortização do ágio oriundo da incorporação reversa de parte do acervo cindido do seu antigo acionista controlador Odebrecht TransPort Participações S.A. (“OTPP”), que foi excluído da base de cálculo do IRPJ e CSLL, relacionado aos exercícios de 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017. A Companhia protocolou impugnação aos autos de infração e os processos encontram-se suspensos em julgamento.

A Companhia apresenta depósitos judiciais, relacionado ao processo do ágio entre outros processos, conforme mencionado na Nota Explicativa n° 10.

19. Provisão para conserva especial**a) Composição**

	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Provisão de conserva especial	45.211	32.146
	<u>45.211</u>	<u>32.146</u>

b) Movimentação

	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2019	32.146
Constituição/reversão de provisão de AVP	(11.928)
Constituição conserva especial	39.357
Baixa de conserva especial	(14.364)
Saldo em 30 de setembro de 2020	<u>45.211</u>

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia apresenta o saldo de R\$ 45.211 e em 31 de dezembro de 2019 o saldo de R\$ 32.146 referente à provisão para manutenção e recuperação da infraestrutura.

A provisão foi constituída considerando os investimentos previstos no contrato de concessão para o período de cinco anos, descontados ao valor presente, a uma taxa de 9,21% a.a., com base na projeção de mercado do CDI, e apropriados pelo prazo de concessão de 30 anos.

20. Antecipações de direitos a faturar

	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Antecipação de Direitos a Faturar	74.091	60.000
	<u>74.091</u>	<u>60.000</u>

Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia apresenta o saldo de R\$ 74.091 (31 de dezembro de 2019 - R\$ 60.000), referente à Antecipação de Direitos a Faturar a XPCE VII - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios não Padronizados (“XPCE VII”), referente à operação que consiste na aquisição de direitos creditórios decorrentes de ações judiciais que a Companhia possui contra empresas de distribuição de energia e de abastecimento de água pela utilização de faixa de domínio localizada às margens da Rodovia Dom Pedro I e venda pela Concessionária Rota das Bandeiras. A compradora dos direitos creditórios possui a opção de revenda para a Companhia no caso de insucesso destas ações, imprecisão ou redução dos valores indicados nas petições iniciais dos processos cedidos e ocorrência de algum outro incidente ou evento, nos termos da Escritura. Em contrapartida, a Companhia tem a opção de recomprar estes direitos creditórios após 30 meses da data de aquisição.

Em 03 de setembro de 2020, o Cessionário “XPCE VII”, formalizou à companhia a intenção de efetivação do direito de opção de venda que lhe é previsto nos instrumentos que formalizaram a operação de cessão de direitos creditórios, devido à ocorrência de incidentes no andamento de algumas ações judiciais, com efeitos nas respectivas cláusulas contratuais da Escritura. Portanto, o valor principal passa a ser acrescido da variação acumulada de 200% (duzentos por cento), das taxas médias diárias dos “DI” Depósitos Interfinanceiros de um dia “over extra-grupo”, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculadas e divulgadas pela B3, essa atualização está demonstrada na variação acima apresentada e perfaz o resultado da Companhia mediante o reconhecimento dos juros da transação

21. Patrimônio líquido**a) Capital social**

Em 30 de setembro de 2020 e no exercício de 31 de dezembro de 2019, o capital social subscrito da Companhia está representado por 556.799.050 ações, sendo 278.399.525 ações ordinárias e 278.399.525 ações preferenciais, com valor nominal de R\$ 1,00 por ação.

Acionistas	Números de ações em unidades					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	n° ações	%	n° ações	%	n° ações	%
SCP 1355 Fundo de Investimento em Participação Multiestratégia	236.639.596	85	236.639.596	85	473.279.192	85
OTP CRB Fundo de Investimento em Participação Multiestratégia	41.759.929	15	41.759.929	15	83.519.858	15
	278.399.525	100	278.399.525	100	556.799.050	100

b) Dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme deliberação em Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2020, foi aprovada distribuição de dividendos mínimos obrigatórios aos acionistas no valor de R\$ 7.245 (sete milhões duzentos e quarenta e cinco mil), referente a destinação de resultado do exercício de 2019. O pagamento foi realizado em 30 de abril de 2020.

Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****22. Receita líquida**

	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2020	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2020	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2019	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2019
Receitas em numerário	36.745	105.589	45.817	134.367
Receitas de AVI ("Automatic Vehicle Identification") (ii)	122.124	331.270	125.008	350.403
Receitas de vale pedágio (iii)	11.467	30.282	12.018	33.351
Receitas acessórias	3.912	11.492	4.780	11.876
Receita de operação	174.248	478.633	187.623	529.997
Receita de construção ICPC 01- R1 (i)	74.895	183.753	79.477	169.461
Receita total	249.143	662.386	267.100	699.458
Tributos sobre serviços de operação	(14.795)	(40.578)	(15.887)	(45.114)
	234.348	621.808	251.213	654.344

- (i) Nos períodos findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019, a Companhia reconheceu R\$ 183.753 e R\$ 169.461 respectivamente, como receita de obras de infraestrutura, nos termos da interpretação técnica ICPC 01(R1) - Contratos de concessão. Na apuração do valor justo da sua contraprestação, a Companhia utilizou o custo total incorrido com as obras de infraestrutura, mais 1% de margem, sendo utilizado para se chegar ao valor final o método de cálculo por dentro;
- (ii) Transações oriundas da captação de sinais através de sensor eletrônico, as receitas por meio de sistema eletrônico de pagamento - AVI são calculadas e registradas através do reconhecimento eletrônico dos veículos cadastrados e faturadas mensalmente para os usuários via empresa especializada;
- (iii) As transações de vale pedágio representam pagamentos efetuados pelos usuários mediante créditos de vale pedágio previamente adquiridos das empresas habilitadas (VISA e DBTRANS).

A cobrança de pedágio é a principal fonte de recursos para obras de manutenção, conservação e modernização da malha viária concedida.

A receita de operação apresenta uma queda de 9,69%, em relação ao mesmo período de 2019, em decorrência dos efeitos da pandemia do COVID-19 e pela postergação do reajuste tarifário ordinário anual em 4 meses, contados a partir de 01 de julho de 2020.

23. Custos dos serviços

	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2020	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2020	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2019	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2019
Depreciação e amortização	(49.996)	(142.193)	(45.135)	(128.649)
Salários e encargos	(9.790)	(22.161)	(8.594)	(24.107)
Gastos gerais	(773)	(1.973)	(789)	(3.001)
Serviços de terceiros	(3.424)	(10.296)	(3.408)	(12.618)
Seguros	(1.177)	(3.091)	(1.448)	(4.571)
Outorga variável	(2.615)	(7.200)	(2.819)	(7.959)
Provisão para conserva especial	(9.006)	(26.432)	(6.935)	(22.447)
Materiais	(2.672)	(7.470)	(2.083)	(6.134)
	(79.453)	(220.816)	(71.211)	(209.486)
Custo de construção ICPC 01-R1	(74.152)	(181.915)	(78.682)	(167.766)
	(153.605)	(402.731)	(149.893)	(377.252)

Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias****Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****24. Despesas gerais e administrativas**

	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2020	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2020	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2019	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2019
Salários e encargos	(3.380)	(8.055)	(3.319)	(8.237)
Serviços de terceiros	(743)	(2.745)	(1.555)	(6.287)
Depreciação e amortização	(184)	(269)	(40)	(116)
Materiais e equipamentos	(31)	(477)	(204)	(532)
Despesa com veículos	29	(168)	(53)	(197)
Taxas de meios de pagamentos eletrônicos	(210)	(560)	(213)	(594)
Despesas com viagens	-	(19)	(14)	(19)
Provisão para contingências	333	4.851	310	(1.629)
Gastos gerais	(841)	(2.170)	(872)	(2.755)
	(5.027)	(9.612)	(5.960)	(20.366)

25. Resultado financeiro, líquido

	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2020	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2020	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2019	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2019
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(1.947)	(2.954)	(5.614)	(18.666)
Juros sobre mútuos	-	-	-	(11.174)
Juros sobre debêntures	(28.468)	(93.290)	(44.923)	(119.774)
Custos de transação	(11.157)	(33.538)	(4.007)	(7.592)
Arrendamento mercantil operacional	(367)	(1.226)	(544)	(1.214)
Correção monetária sobre empréstimos, debêntures e mútuo	(20.785)	(30.200)	(6.181)	(57.010)
Ajuste a valor presente	(535)	(997)	(936)	(2.621)
Outras (i)	(15.526)	(18.969)	(1.443)	(11.605)
	(78.786)	(181.175)	(63.648)	(229.656)
Receitas financeiras				
Receita de aplicações financeiras	1.388	4.445	4.345	15.251
Outras	529	3.937	2.006	4.646
	1.918	8.383	6.351	19.897
Resultado financeiro, líquido	(76.868)	(172.792)	(57.297)	(209.759)

Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- (i) Reconhecimento de juros no valor de R\$ 14.091, de acordo com a opção de revenda pelo Cessionário "XPCE VII", referente aos direitos creditórios sobre ações judiciais que a Companhia possui contra as empresas de distribuição de energia e de abastecimento de água pela utilização de faixa de domínio localizada às margens da Rodovia Dom Pedro I, conforme Nota Explicativa nº 20.

O resultado financeiro líquido apresenta uma redução de 17,62%, impactado substancialmente pela liquidação do empréstimo com o BNDES e pela reestruturação da dívida de Debêntures realizada em 15 de novembro de 2019, conforme Nota Explicativa nº 15.

A seguir demonstramos a reconciliação de juros, correções e custo de transação, sobre empréstimos e debêntures, apurados no período findo em 30 de setembro de 2020, assim como a capitalização de juros no ativo de contrato e o resultado financeiro:

	30 de setembro de 2020
Juros e correção monetária sobre debêntures (Nota 15 (e))	(130.807)
Custos de transação (Nota 15 (e))	(34.680)
Total de juros, correções e custo de transação	(165.487)
Capitalização de juros, correções e custo de transação no ativo de contrato (Nota 11)	5.561
(-) Margem de construção ICPC 01 ativo de contrato (Nota 11 (ii))	(56)
Total de despesas de juros, correções e custo de transação	(159.982)
Juros sobre empréstimos	(2.954)
Juros sobre debêntures	(93.290)
Correção monetária sobre empréstimos, debêntures e mútuo	(30.200)
Custos de transação	(33.538)
Total de reconciliação de juros, correções e custo de transação	-

26. Imposto de Renda e Contribuição Social correntes e diferidos**Reconciliação da despesa de Imposto de Renda e da Contribuição Social**

Os valores de Imposto de Renda e Contribuição Social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2020	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2020	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2019	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2019
Resultado antes dos impostos	(1.126)	37.960	38.343	51.550
Imposto de renda (IR) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) às alíquotas nominais (34%)	383	(12.906)	(13.037)	(17.527)
Adições/Exclusões permanentes, líquidas	(52)	(21)	84	(15)
Efeito IR e CSLL no resultado	331	(12.927)	(12.953)	(17.542)
IR e CSLL corrente	1.293	-	(3.924)	(3.924)
IR e CSLL diferido	(962)	(12.927)	(9.029)	(13.618)
Total de IR e CSLL correntes e diferidos	331	(12.927)	(12.953)	(17.542)

Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****27. Demonstração do fluxo de caixa**

A seguir demonstramos os efeitos de transações que não afetaram o caixa, cujos ajustes foram efetuados na demonstração do fluxo e caixa dos períodos findos em 30 de setembro de 2020. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa a seguir:

	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019
Fornecedores	53.620	(12.989)
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	53.620	(12.989)
Adições de ativo intangível	(53.620)	12.989
Adições de direito de uso	(483)	(25.449)
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	(54.103)	(12.460)
Mútuos - partes relacionadas	-	(424.295)
Debêntures ODTR11	-	424.295
Adições de arrendamento operacional	483	25.449
Efeito no caixa líquido das atividades de financiamento	483	25.449

28. Seguros (Informações não auditadas)

A Companhia mantém seguros de risco de engenharia, riscos operacionais, responsabilidade civil, seguros de veículos e seguros garantia para garantir uma efetiva cobertura de riscos inerentes ao desenvolvimento de todas as atividades e o pontual cumprimento das obrigações decorrentes do contrato de concessão.

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia apresenta as seguintes apólices de seguros contratadas com terceiros:

Modalidade	Cobertura
Seguro de Veículo	(*)
Garantia de Concessões Públicas	283.723
Seguro Garantia Judicial	3.842
Risco operacional	360.000
Responsabilidade Civil	132.800
Equipamentos Móveis	608
Risco de Engenharia	407.230

(*) 100% a 110% da Tabela FIPE.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

29. Lucro por ação**Básico**

O lucro básico por lote de mil ações é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas.

Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2020	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2020	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2019	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2019
Lucro (prejuízo) do exercício	(795)	25.033	25.390	34.008
Quantidade média ponderada de ações (milhares)	556.799	556.799	556.799	556.799
Lucro (prejuízo) básico por lote de mil ações	(1,43)	44,96	45,60	61,08

(a) Diluído

A Companhia não possui dívida conversível em ações ou opções de compra de ações, desta forma, não apresenta ações ordinárias e preferências potenciais para fins de diluição.

30. Eventos subsequentes**Debêntures ODTR11**

Conforme obrigação escritural das Debêntures ODTR11, a Companhia deve realizar pagamentos anuais e consecutivos de juros remuneratórios, até o prazo de liquidação. Em 15 de outubro de 2020, a Companhia realizou o pagamento do valor de juros remuneratórios das Debêntures ODTR11, no montante de R\$ 18.896.

Recompra de antecipação de Direitos a Creditório a XPCE VII

No dia 15 de outubro de 2020, a XPCE VII formalizou para a Companhia a intenção de revenda dos créditos judiciais conforme já abordado na nota explicativa 20, tendo a Companhia formalizado o exercício da sua opção de recompra da totalidade dos créditos com pagamento a ser realizado até 31 de dezembro de 2020. No dia 30 de outubro de 2020, a companhia realizou o pagamento da primeira parcela no valor de R\$ 25.958.

Reajustes de tarifas

Em 30 de outubro de 2020, a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (“ARTESP”) autorizou por meio de Deliberação do seu Conselho Diretor, publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo, o Reajustamento da Tarifa de Pedágio contratualmente previsto para ocorrer em julho/2020. O reajuste das tarifas de pedágio será de 1,877703%, baseado na evolução do IPCA entre junho/2019 e maio/2020, para todas as rodovias administradas pela Companhia e entrará em vigor a partir da 0:00h (zero hora) do dia 1º de dezembro de 2020, terça-feira.

Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias****Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A Companhia está atuando junto à ARTESP para a recomposição do desequilíbrio ocorrido em função do atraso de 5 (cinco) meses na aplicação do reajuste tarifário anual.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Em observância ao disposto no Ofício-Circular/CVM/SEP/Nº 03/2019 e conforme fato relevante divulgado em 29 de agosto de 2019, os administradores da Companhia optaram por descontinuar a divulgação de projeções financeiras, tendo em vista a necessidade de alinhamento de sua política de divulgação de projeções financeiras com os procedimentos adotados por seus auditores independentes e demais consultores e intermediários no contexto de ofertas públicas de distribuição de valores mobiliários de emissão da Companhia no Brasil.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS (ITR)

Aos

Administradores e Acionistas da

Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

Itatiba – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária Rota das Bandeiras S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de maneira consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais (ITR) anteriormente referidas incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, ao resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e das mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, obtidas das Informações Trimestrais (ITR) daquele trimestre, bem como incluem informações contábeis correspondentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, obtidas das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais (ITR) do trimestre findo em 30 de setembro de 2019 e o exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram, respectivamente, relatórios de revisão e de auditoria, com datas de 25 de outubro de 2019, sem ressalvas e com ênfase sobre reapresentação de valores correspondentes e de 26 de fevereiro de 2020, sem ressalvas e com ênfase sobre reapresentação dos valores correspondentes.

São Paulo, 09 de novembro de 2020.

Eduardo Affonso de Vasconcelos

Contador CRC 1 SP 166001/O-3

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não aplicável, em virtude da não instalação do Conselho Fiscal.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Executivos da Concessionária Rota das Bandeiras S.A ("Concessionária"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia Dom Pedro I, Km 110+400 s/n, Sítio da Moenda, Itatiba, inscrita no CNPJ 10.647.979/0001-48, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da BDO RCS Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis da Concessionária referente ao período findo em 30 de setembro de 2020, e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Concessionária referente ao período findo em 30 de setembro de 2020.

Itatiba, 13 de novembro de 2020.

Douglas Longhi

Herbert Adriano Quirino dos Santos

Diretor - Presidente

Diretor-Administrativo, Financeiro e R.I.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Executivos da Concessionária Rota das Bandeiras S.A ("Concessionária"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia Dom Pedro I, Km 110+400 s/n, Sítio da Moenda, Itatiba, inscrita no CNPJ 10.647.979/0001-48, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da BDO RCS Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis da Concessionária referente ao período findo em 30 de setembro de 2020, e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Concessionária referente ao período findo em 30 de setembro de 2020.

Itatiba, 13 de novembro de 2020.

Douglas Longhi

Herbert Adriano Quirino dos Santos

Diretor - Presidente

Diretor-Administrativo, Financeiro e R.I.